

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Execução do Objeto UPA DE NEÓPOLIS

JANEIRO/2026
Neópolis-SE

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
QuemSomos	05
Organização Social	06
Organograma	07
Performance	08
Indicadores Contratuais	08
Indicador I –Metas Quantitativas	09
Indicador II - Desempenho	11
Indicador III – Metas Qualitativas	12
Educação Continuada	15
Manuais Protocolos	18
Ações de Melhoria	19
Considerações Finais	22

Secretaria/Órgão Gestor: SES- SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

OS: INASP – INSTITUTO NACIONAL DE APOIO A GESTÃO PÚBLICA

UPA NEÓPOLIS

Contrato de Gestão: N°003/2025

Referência: 2026 Período de Aplicação/Mês de referência: JANEIRO

APRESENTAÇÃO

CONTRATANTE: Secretaria Estadual de Saúde

SECRETÁRIO(A) ESTADUAL DE SAÚDE: Cláudio Mitidieri Simões

UPA DE NEÓPOLIS

CNPJ:10.436.979/0007-94

ENDEREÇO: Avenida José Odin Ribeiro, 791 - Neópolis

DIRETOR GERAL: Maryana Monteiro de Souza Pinheiro

COORDENAÇÃO MÉDICA: Mariana Aragão P. Cravo

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM: Tatiana Valença Feitosa

QUEM SOMOS

A **UPA de Neópolis** funciona 24 horas por dia, como unidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os hospitais regionais. Conta com uma equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes sociais. Realiza, em média, entre 100 e 150 atendimentos diários, o que representa cerca de 2.800 a 4.000 atendimentos por mês. Além de atender à população de Neópolis, a UPA também é referência para municípios vizinhos, como Santana do São Francisco, Ilha das Flores, Brejo Grande, Pacatuba e Japoatã, fortalecendo a rede de atenção às urgências em toda a região do Baixo São Francisco.

A unidade é classificada como unidade de saúde de média complexidade, que oferta serviços de urgência, prestando atendimento resolutivo e qualificado a pacientes com condições clínicas graves e não graves, além de prestar o primeiro atendimento a casos cirúrgicos e traumáticos, estabilizando os pacientes e conduzindo a avaliação diagnóstica inicial para determinar a conduta adequada, garantindo o encaminhamento dos pacientes que necessitam de tratamento em outras unidades de referência.

A UPA Neópolis, conta com 02 (dois) leitos de urgência adulto para estabilização, 08 (oito) leitos de observação para adultos, 01 (um) leito de isolamento indiferenciado adulto/ pediátrico, 05 (cinco) leitos de observação pediátrica, 04 (quatro) poltronas de hidratação e demais estruturas assistenciais e administrativas exigidas pelo Ministério da Saúde para a tipologia referida.

A unidade é porta aberta para urgência e emergência 24 horas/dia, 7 (sete) dias por semana, possui as especialidades de: Pediatria e Clínica Médica.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Fundado em 2017 como Associação Desportiva e Social Futura Geração no endereço Rua Major Justino José das Virgens, 212 na cidade de Paripiranga, estado da Bahia, hoje, Instituto Nacional de Apoio ao Serviço Público – INASP em novo endereço, Largo Dois de Julho, 175 da mesma cidade Sede. Nasceu com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços fornecidos e prestados pela Administração Pública e por empresas privadas à população de diversos municípios na Bahia e por todo território brasileiro.

Missão

Buscar a melhora na qualidade de vida da população em geral através da prestação de serviços para a gestão pública e privada.

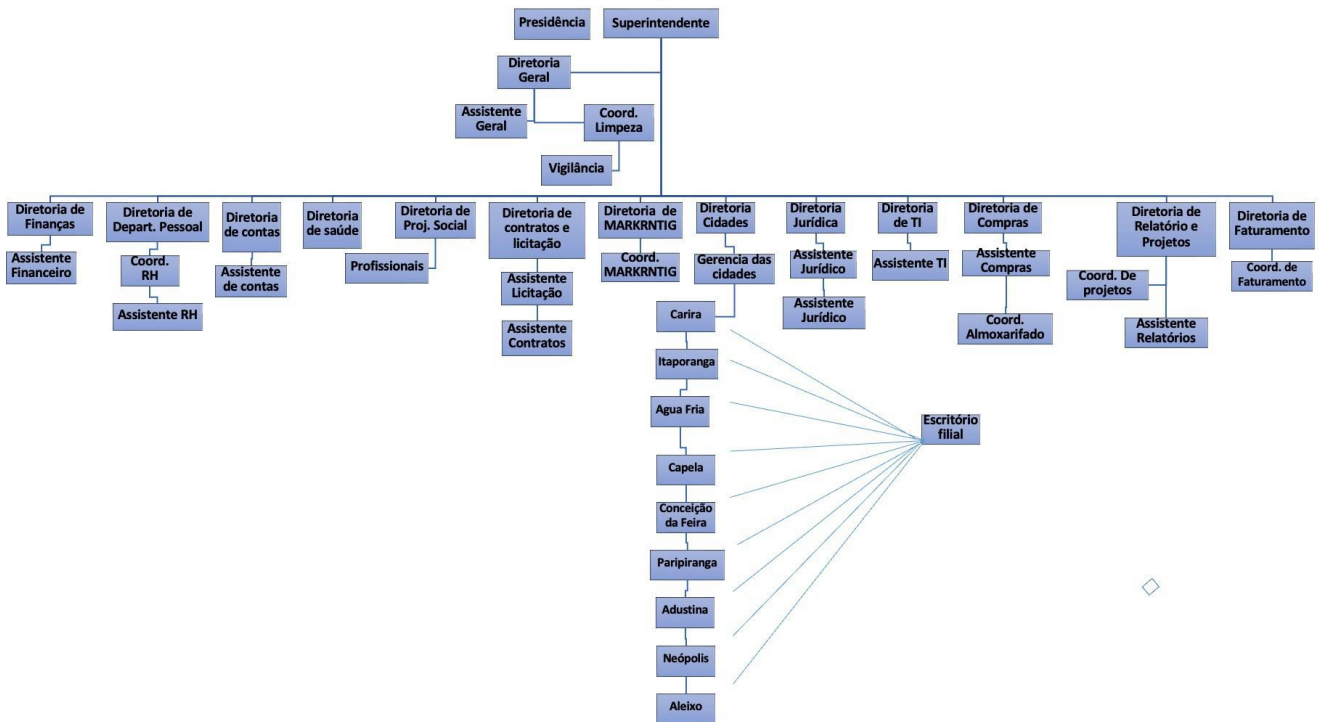
Visão

Alcançar o crescimento no âmbito regional e nacional por meio de parcerias, e aprimorar cada vez mais os nossos serviços e, por fim, ser referência no Terceiro Setor.

Valores

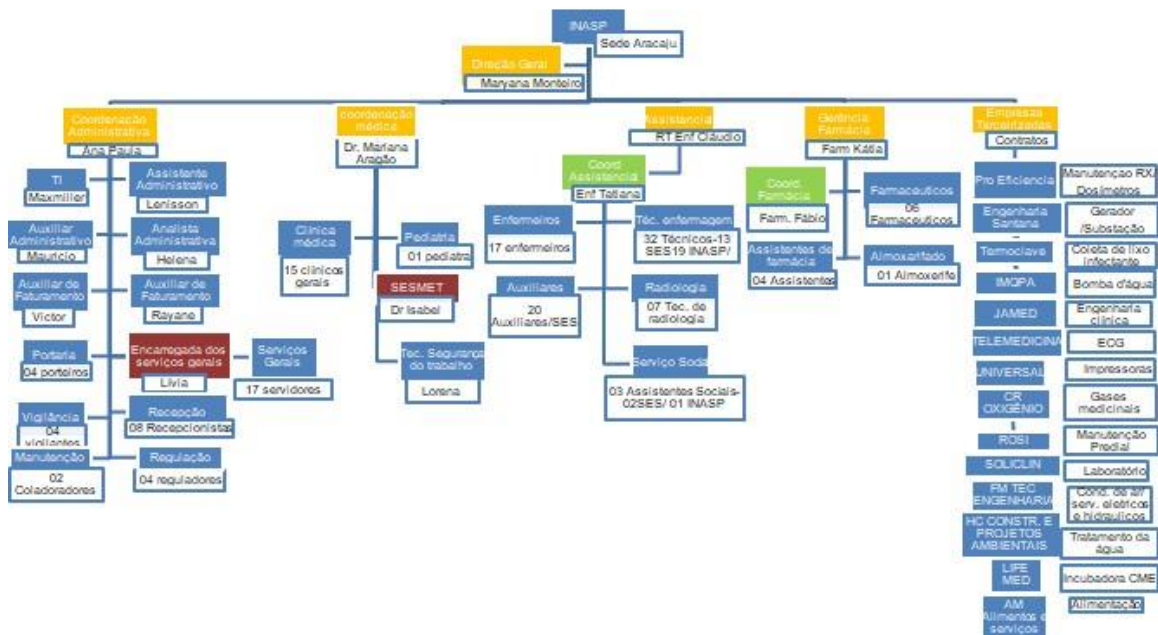
Busca contínua pela excelência na prestação de serviços, com treinamentos e aperfeiçoamentos da nossa equipe, nossos métodos e ferramentas. Tanto no Setor Público quanto no Privado adaptaremos nossos serviços com o intuito de alcançar os objetivos de nossos parceiros, sempre trabalhando seguindo os princípios da Ética e da Moral.

ORGANOGRAMA DA ENTIDADE



ORGANOGRAMA DA UPA

• Estrutura Organizacional e fluxos operacionais



PERFORMANCE

Os contratos de gestão constituem instrumentos jurídicos alinhados ao modelo de administração por resultados. Esta modalidade contratual, o ente público define os objetivos a serem alcançados, enquanto as organizações sociais utilizam sua expertise em gestão para cumprir as metas e indicadores estabelecidos.

Destarte, essas parcerias devem refletir o atendimento às necessidades da população, a eficácia da gestão e a eficiência no uso dos recursos públicos. Para tanto, estes resultados precisam ser mensuráveis, verificáveis e submetidos a avaliação contínua, garantindo transparência e qualidade na prestação dos serviços de saúde.

INDICADORES CONTRATUAIS

A utilização de indicadores contratuais nos contratos de gestão firmados entre o Estado e Organizações Sociais é fundamental para assegurar uma administração pública orientada por resultados e voltada para a eficiência. Esses indicadores funcionam como parâmetros objetivos que permitem monitorar, avaliar e comparar o desempenho da entidade gestora ao longo do período contratual, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma transparente e eficaz.

Além disso, os indicadores contratuais promovem maior accountability, uma vez que permitem à sociedade acompanhar os resultados alcançados e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Com isso, fortalecem a confiança na parceria entre o setor público e as organizações sociais, contribuindo para a melhoria contínua das políticas públicas. Em síntese, os indicadores são instrumentos essenciais para garantir que os contratos de gestão cumpram seu propósito: entregar serviços eficientes, transparentes e alinhados às necessidades da população.



INDICADORES CONTRATUAIS

A UPA de Neópolis é vocacionada ao atendimento de urgência e emergência, operando de forma ininterrupta, 24 horas por dia, 7 dias por semana, com média de 2800 atendimentos mensais, o que evidencia a demanda assistencial e a importância estratégica da unidade para a manutenção do acesso oportuno aos serviços de saúde da população, além de reforçar a necessidade de constante adequação de recursos humanos, estruturais e operacionais para garantir a qualidade e a segurança do atendimento.

INDICADOR -IMETASQUANTITATIVAS

Metas quantitativas, indicadores e Metas de Qualidade/Desempenho que mensuram eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade.

Indicador: Atendimento de urgência com observação até 24h em atenção especializada, meta mensal alcançada.

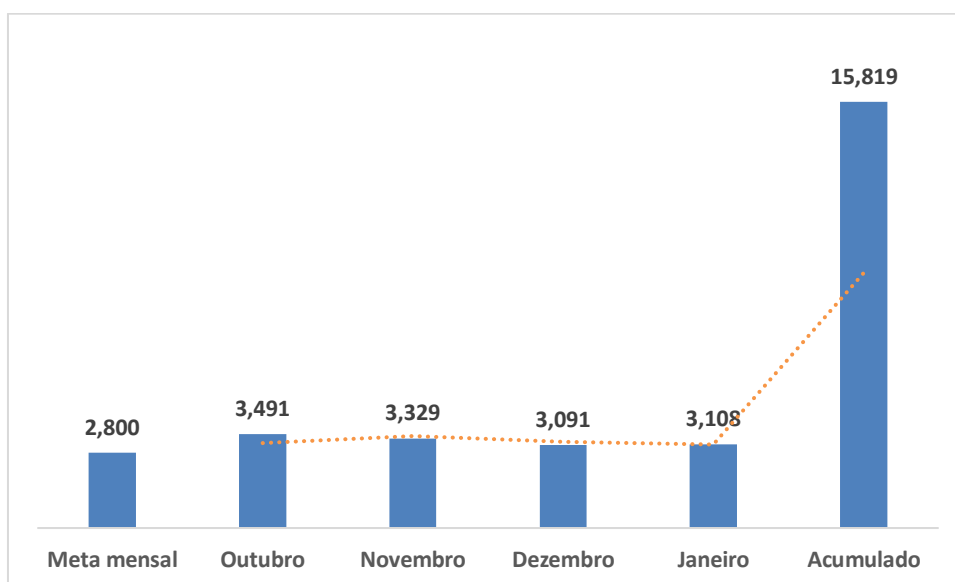


Gráfico 1: Atendimento de Urgência e emergência - UPA Neópolis

A meta mensal estabelecida para o indicador foi de 2.800 atendimentos. Conforme os dados apurados, verifica-se o alcance da meta estabelecida no período analisado. Observa-se, ainda, tendência de crescimento no desempenho global favorável, evidenciada pela evolução do indicador acumulado, o que demonstra incremento progressivo da produção assistencial ao longo do período. Avaliando o Desempenho Operacional da unidade, evidencia-se a **Superação sistemática da meta.**

A UPA Neópolis apresenta desempenho produtivo consistentemente superior à meta contratual, com estabilidade operacional no quadrimestre analisado.

CONSIDERAÇÕES REFRENTE A ESTRATIFICAÇÃO POR PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS

No mês de janeiro, foram contabilizadas **3.108 fichas de atendimento**, correspondentes a **2.994 pacientes assistidos**, contemplando os públicos **adulto e pediátrico**. A estratificação de risco foi realizada de acordo com o Protocolo de Classificação de Risco do Ministério da Saúde (HumanizaSUS), observando rigorosamente as prioridades assistenciais Vermelho, Amarelo, Verde e Azul.

No período em análise, identificaram-se **114 registros sem classificação de risco**, relativos a usuários que efetuaram o cadastro administrativo na unidade, porém não permaneceram para a etapa de triagem clínica. Em consonância com os critérios metodológicos definidos para o indicador, tais registros foram desconsiderados no cálculo, de modo a assegurar a fidedignidade e a consistência da análise.

Apresenta-se, a seguir, a estratificação dos atendimentos por prioridade de risco.

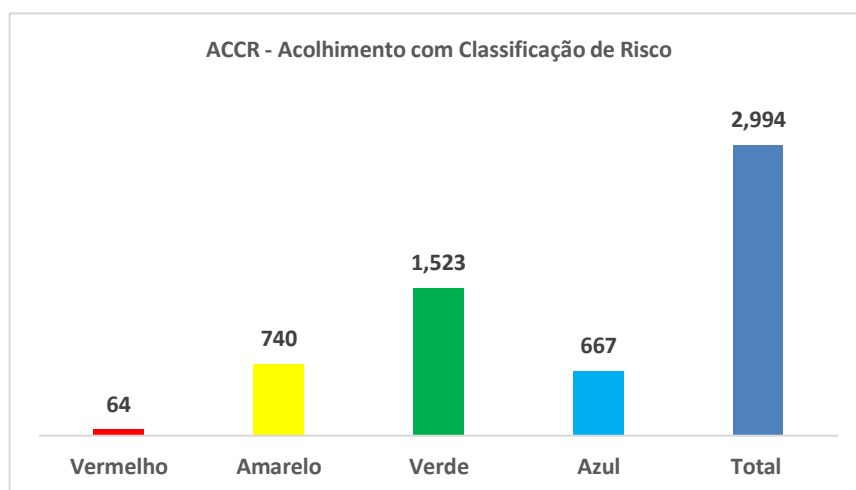


Gráfico 2: ACCR por estratificação de risco

ANÁLISE MONITORAMENTO TEMPO DE ACCR

O processo de acolhimento com classificação de risco apresenta desempenho operacional satisfatório, com tempos médios compatíveis com boas práticas assistenciais.

O intervalo médio de 12min36s entre a chegada do usuário e o início da classificação de risco demonstra:

- Fluxo administrativo e assistencial organizado na porta de entrada;
- Capacidade adequada de absorção da demanda espontânea;

- Ausência de retenção crítica na etapa pré-triagem.

Considerando o modelo de Acolhimento com Classificação de Risco preconizado pelo Ministério da Saúde, o tempo observado é compatível com serviços de urgência de porte semelhante, indicando desempenho satisfatório no primeiro ponto de contato assistencial.

O tempo médio de 3 min 07s para realização da classificação de risco evidência:

- Padronização do protocolo assistencial;
- Adequada capacitação da equipe de enfermagem;
- Processo decisório clínico objetivo e sistematizado.

O indicador demonstra eficiência operacional e baixo tempo de processamento na triagem, favorecendo a rápida estratificação por prioridade (Vermelho, Amarelo, Verde e Azul) e mitigando risco assistencial relacionado à espera inicial.

O tempo total médio superior a 9 horas entre a entrada e a saída do paciente sugere:

- Permanência prolongada na unidade;
- Retenção para observação clínica;
- Tempo de espera para exames complementares;
- Tempo espera de regulação prolongados, para encaminhamentos hospitalares;
- Monitoramento de casos de média complexidade.

Este indicador merece análise mais aprofundada, pois este fora o primeiro mês de mensuração via sistema e os parâmetros aplicados estão em validação. Mas consideramos importante compartilhar o resultado apurado.

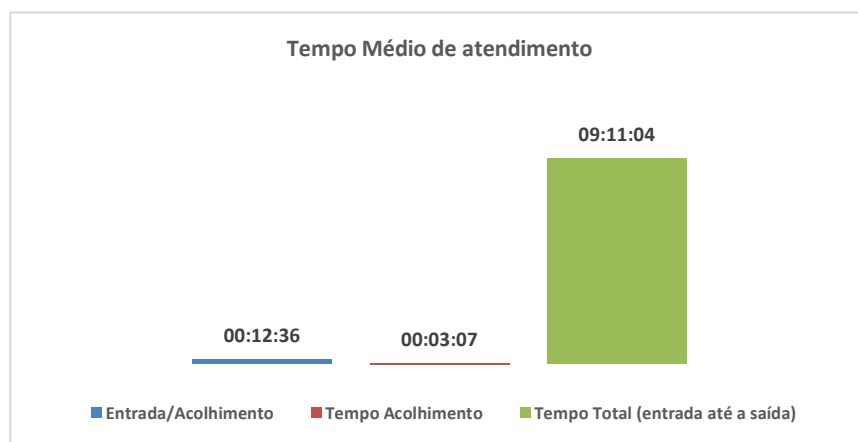


Gráfico 3: Tempo médio de atendimento

Com relação ao Perfil epidemiológico, avaliado pelos CID'S mais prevalentes (gráfico 4) os diagnósticos mais frequentes evidenciam o perfil assistencial predominante da unidade, com concentração significativa de condições clínicas agudas de baixa e média complexidade.

Grande parte dos diagnósticos enquadra-se como condições de baixa complexidade, com potencial resolutivo na Atenção Primária à Saúde (APS). Outrossim, as Condições Sensíveis à Atenção Primária, chamam a atenção quanto a diversos agravos identificados que são classicamente manejáveis no âmbito das **Unidades Básicas de Saúde (UBS)**, tais como:

Doenças Agudas de Baixa Complexidade: Resfriado comum; Amigdalite não complicada; Gastroenterites leves; Tosse isolada e Febre sem sinais de gravidade.

Condições Crônicas ou Recorrentes: Hipertensão arterial; Dor lombar crônica; Cefaleia recorrente; Ansiedade leve/moderada e Infecção urinária não complicada.

A elevada presença desses diagnósticos na UPA pode indicar:

- Dificuldade de acesso oportuno à Atenção Primária;
- Busca espontânea por atendimento imediato;
- Fragilidade no acompanhamento longitudinal de condições crônicas.

No que se refere aos Procedimentos e Cuidados com Curativos realizados pela UPA, bem como ao volume de exames médicos realizados, demonstram que a unidade também vem desempenhando atividades típicas de nível ambulatorial, que poderiam ser absorvidos pela APS – Atenção Primária a Saúde, incluindo: Avaliações clínicas gerais; Curativos simples; Retirada de pontos; Administração de medicação oral e Solicitação de exames laboratoriais básicos check-up. Embora tais procedimentos estejam dentro da competência das UPA'S, parte significativa poderia ser absorvida pela APS, especialmente curativos programados e acompanhamento clínico de baixa complexidade.

A análise evidencia que o perfil de demanda da UPA de Neópolis apresenta:

- Predominância de condições clínicas não urgentes;
- Alta frequência de sintomas inespecíficos;
- Utilização da unidade como porta de entrada assistencial ampliada.

Os CID'S mais prevalentes indicam que parcela expressiva dos atendimentos corresponde a condições sensíveis à Atenção Primária, reforçando a necessidade de:

- Fortalecimento da APS no território;
- Educação da população quanto ao fluxo adequado da rede;
- Integração assistencial entre UBS e UPA;
- Avaliação do perfil epidemiológico local para readequação do planejamento assistencial.

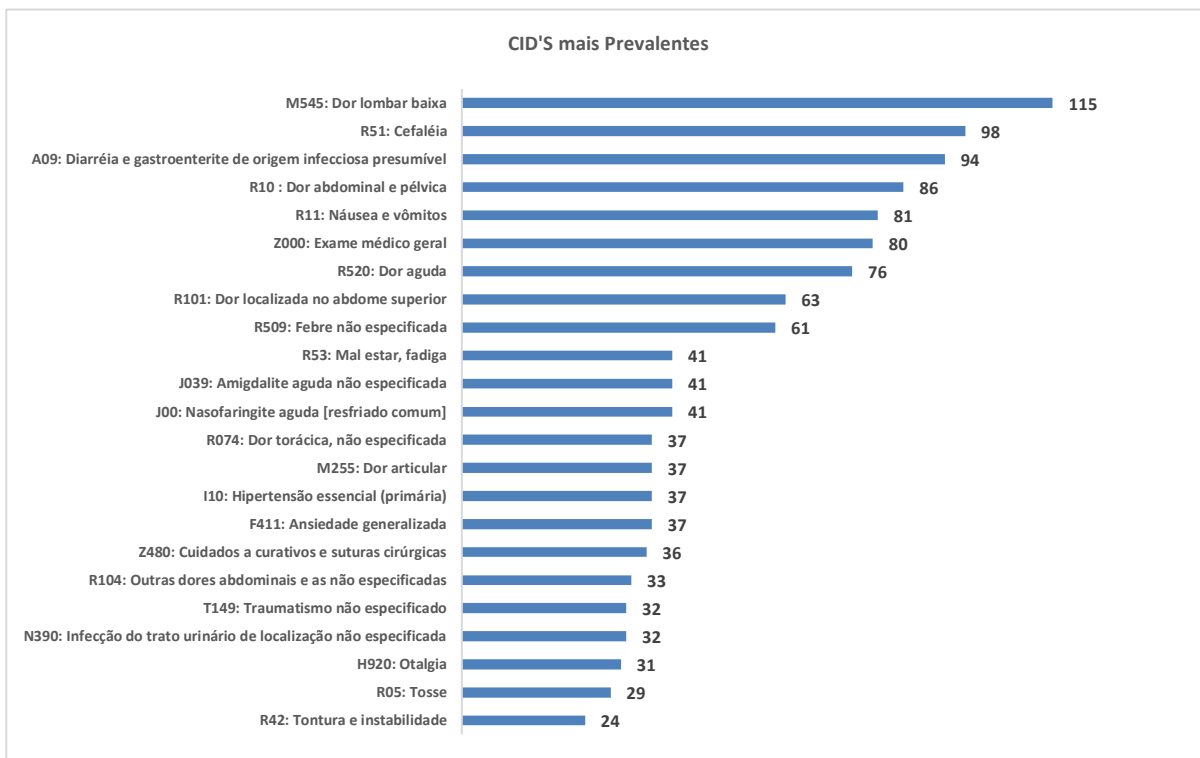


Gráfico 4: CID'S mais prevalentes – Perfil Epidemiológico

ANÁLISE DO PERFIL ASSISTENCIAL

O gráfico apresenta a distribuição dos atendimentos segundo perfil assistencial, totalizando **2.994 pacientes atendidos** no período analisado, assim distribuídos:

A estratificação demonstra forte concentração da demanda na Clínica Médica:

- **Clínica Médica:** 97,99% do total de atendimentos
- **Pediatria:** 2,01% do total de atendimentos

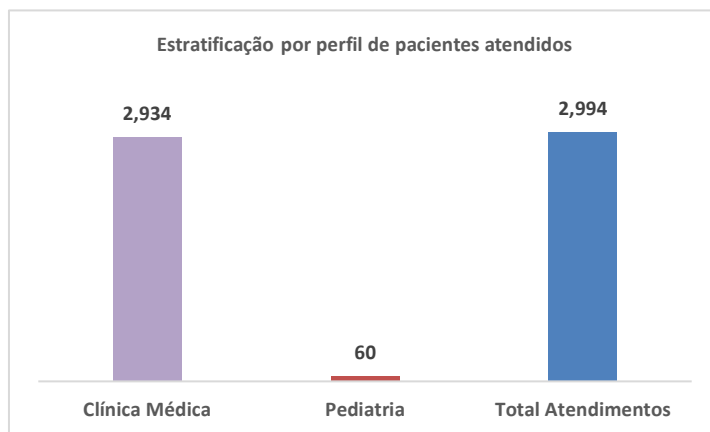


Gráfico 5: Perfil de pacientes atendidos na UPA Neópolis

Clínica Médica

O expressivo volume de atendimentos em Clínica Médica confirma que a UPA atua predominantemente como porta de entrada para a demanda clínica adulta de urgência e emergência, absorvendo majoritariamente:

- Agravos agudos de baixa e média complexidade;
- Descompensações de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, doenças respiratórias);
- Síndromes dolorosas musculoesqueléticas e abdominais;
- Quadros infecciosos e respiratórios;
- Situações que requerem estabilização clínica e permanência em observação.

Esse cenário caracteriza elevada demanda assistencial sobre o eixo clínico adulto. A concentração da produção assistencial nesse perfil evidencia, como a unidade vem focando no planejamento operacional orientado por análise epidemiológica territorial e histórico de demanda, garantindo assim a qualidade do serviço prestado.

2. Pediatria

Os 60 atendimentos pediátricos registrados no período configuram participação proporcionalmente reduzida no total assistencial. Tal comportamento pode estar associado a:

- Perfil demográfico local;
- Ausência de picos sazonais de doenças respiratórias no período analisado;
- Período de férias escolares e festividades.

Embora quantitativamente inferior, a assistência pediátrica exige manutenção de capacidade técnica específica, incluindo:

- Equipe habilitada para manejo clínico infantil;
- Disponibilidade de medicações, dispositivos e insumos adequados ao público pediátrico;
- Estrutura física apropriada e protocolos diferenciados de acolhimento e classificação de risco;
- Garantia de segurança assistencial compatível.

A UPA Neópolis apresenta perfil assistencial fortemente concentrado na Clínica Médica, responsável por praticamente a totalidade da produção no período analisado. O cenário impõe a necessidade de alinhamento contínuo entre demanda assistencial, dimensionamento de equipe, capacidade instalada e provisão de insumos, com foco na eficiência operacional e na segurança do paciente. A sustentabilidade do serviço depende de planejamento orientado por dados, integração com a rede de atenção e monitoramento permanente dos indicadores assistenciais, garantindo resposta adequada tanto à demanda predominante adulta quanto às especificidades pediátricas.

ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO – UPA NEÓPOLIS

Com base no gráfico apresentado, foram registrados **2.994 atendimentos** distribuídos entre os municípios no período analisado.

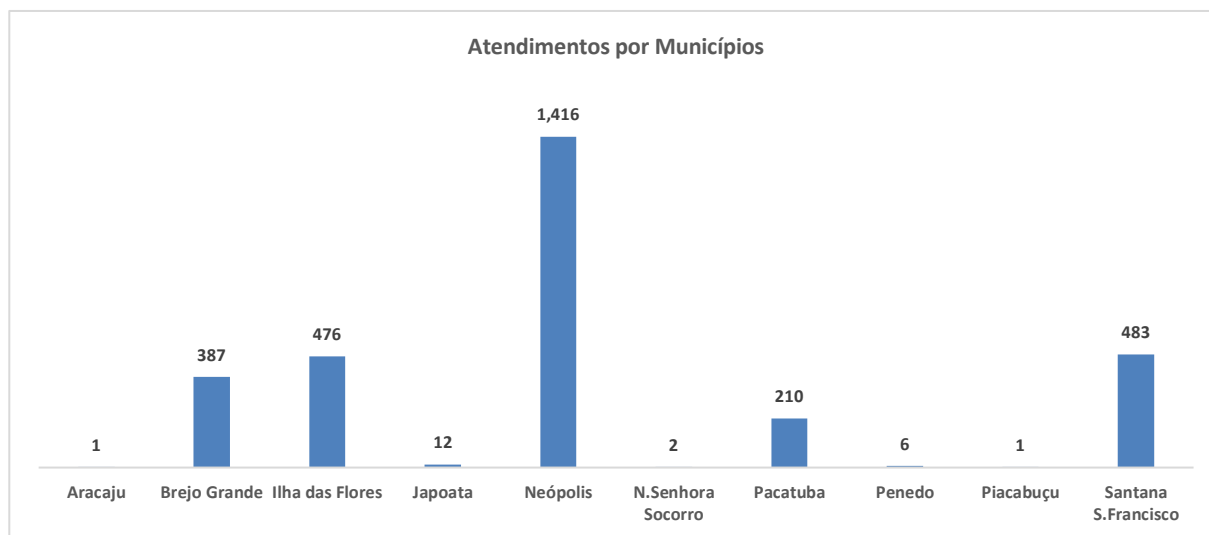


Gráfico 6: Atendimentos por Municípios

Observa-se elevada concentração da demanda em **Neópolis**, que contabiliza 1.416 atendimentos, correspondendo ao maior volume absoluto e configurando-se como principal município de origem dos usuários. Em seguida, destacam-se Santana do São Francisco (483), Ilha das Flores (476) e Brejo Grande (387), que também apresentam participação significativa no total de atendimentos, compondo o segundo maior bloco de demanda assistencial. O município de Pacatuba registra 210 atendimentos, caracterizando demanda intermediária. Os demais municípios apresentam volumes reduzidos: Japoatã (12), Penedo (6), Nossa Senhora do Socorro (2), Aracaju (1) e Piaçabuçu (1), configurando participação residual no total consolidado.

Diante desse cenário, evidencia-se a relevância estratégica da UPA de Neópolis como principal porta de entrada para a assistência de urgência e emergência na região. O elevado volume de atendimentos provenientes de Neópolis e de municípios pactuados, como Santana do São Francisco, Ilha das Flores, Brejo Grande e Pacatuba, demonstra a centralidade da unidade na organização da rede regional de saúde.

A concentração expressiva da demanda indica que a UPA atua como referência assistencial para a população local e para os municípios circunvizinhos, garantindo acesso oportuno, resolutividade clínica e redução de deslocamentos para centros de maior complexidade. Além disso, o atendimento de usuários oriundos de municípios com menor volume registrado reforça seu papel complementar na absorção de demandas espontâneas e intermunicipais, consolidando-se como equipamento essencial para a manutenção do equilíbrio da rede assistencial regional.

INDICADOR-II

INDICADORES DE DESEMPENHO

O indicador de desempenho a ser utilizado é a manutenção de equipe médica e de apoio compatível com o serviço de urgência e emergência funcionando 24h por dia, 7 dias por semana, diante o exposto apresentamos as escalas profissionais, referente ao mês analisado, que evidenciam a presença da equipe assistencial na unidade.

- Disponibilidade de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais de apoio durante os turnos.
- Cobertura das escalas, evitando faltas, lacunas e sobrecargas.
- Conformidade com legislações e protocolos, como número mínimo de profissionais por tipo de serviço.
- Tempo de reposição de profissionais ausentes ou afastados.
- Adequação da equipe à demanda, considerando períodos de maior fluxo(ex.: sazonalidades, epidemias, horários de pico).

Destarte, manter de forma permanente, equipe multiprofissional compatível com as necessidades do serviço de urgência, garantindo atendimento seguro, humanizado e alinhado às diretrizes de qualidade e segurança do paciente é de suma importância, contribuindo para a garantia continuidade da assistência e redução de riscos ao paciente, tempos de espera menores e maior resolutividade, evita a sobrecarga da equipe, reduzindo eventos adversos e melhorando a qualidade do atendimento, permitindo assim o planejamento e gestão eficiente de recursos humanos.

INDICADOR-III
METAS QUALITATIVAS - COMISSÕES

As metas qualitativas aplicadas a UPA de Neópolis será a manutenção em funcionamento, no mínimo, das seguintes comissões de caráter permanente, seguindo o que recomenda a legislação para cada uma, assim apresentamos o status da implementação das mesmas:

COMISSÃO	STATUS	OBSERVAÇÃO
CRP- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários.Resolução CFM n° 1.638/2002, a Lei n° 13.787/2018, LGPD (Lei n° 13.709/2018) e (Resolução CFM n°2.217/2018).	Implementado	
Comissão de Verificação de Óbitos-Portaria MS n°1.116/2009,bem como normativas do CFM que regulam a emissão da Declaração de Óbito, como a Resolução CFM n°1.779/2005 e a Resolução CFM n°2.173/2017.	Implementado	
Comissão de Ética Médica Resolução CFM n°2.152/2016, que regulamenta o funcionamento das Comissões de Ética Médica, além do Código de Ética Médica (Resolução CFM n°2.217/2018) e da Lei n° 3.268/195	Em andamento	Aguardando retorno CRM – Conselho Regional de Medicina, quanto a orientação, referente ao CREMESE que somente são obrigadas a eleger e manter comissão de ética as instituições que possuírem mais de 30 médicos em seu corpo clínico e a UPA de Neópolis não se encontra dentro do critério de elegibilidade.
Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Serviços deSaúde(CCIRSS/CCIH) - Portaria MS n° 2.616/1998, queestabeleceasdiretrizesdoProgramadeControledeInfecções,além da RDC ANVISA n° 36/2013, RDC n° 63/2011	Implementado	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Portaria MTP n°4.219/2022,e pelos artigos 163 a 165 da CLT	Implementado	
Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde. RDC ANVISA n°222/2018, a Resolução CONAMA n° 358/2005, a Lei n° 12.305/2010	Implementado	
Núcleo Interno de Regulação (NIR). Portaria MS n°1.559/2008, que estabelece a Política Nacional de Regulação,e na Portaria MS n°1.671/2016	Implementado	
NSP- Núcleo de Segurança do Paciente – RDC n°36/2013 – ANVISA	Implementada	
Comissão de Ética de Enfermagem- RDC n°36/2013–ANVISA	Em andamento	Aguardando retorno COREN – Conselho Regional de ENFERMAGEM, quanto ao início do processo que requer eleição na unidade.
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT) - NR-04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	Implementado	Ademais a unidade conta com 01 Técnico de Segurança do Trabalho (CLT) e 01 profissionalMédico do Trabalho cedido pela SES.
CFT- Comissão de Farmácia e Terapêutica	Implementada	
Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – NVE. Portaria MS n°1.271/2014	Implementada	

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A educação continuada na UPA configura-se como instrumento estratégico para a qualificação permanente da assistência e para a consolidação de um modelo de cuidado seguro, resolutivo e baseado em evidências científicas. Considerando o perfil assistencial das unidades de pronto atendimento caracterizado por alta rotatividade de pacientes, diversidade de agravos, necessidade de decisões rápidas e atuação multiprofissional integrada, a atualização sistemática dos conhecimentos técnicos e o alinhamento das condutas são fatores determinantes para a redução de riscos, padronização de processos e melhoria dos desfechos clínicos.

Sob a perspectiva da gestão, a educação permanente contribui para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, para a adesão aos protocolos institucionais e para o aprimoramento dos fluxos operacionais, impactando diretamente indicadores como tempo de atendimento, resolutividade, taxa de encaminhamentos e qualidade do registro assistencial. Além disso, favorece o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, como trabalho em equipe, comunicação efetiva e tomada de decisão em situações críticas.

No mês em análise, a UPA de Neópolis promoveu capacitação voltada ao tema **Feridas e Curativos**, ministrada pela palestrante **Kátia Marfim**, direcionada à equipe assistencial da unidade. A atividade teve como objetivo proporcionar atualização técnica, padronização de condutas e reciclagem dos profissionais quanto às melhores práticas no manejo de lesões, escolha adequada de coberturas e prevenção de complicações, contribuindo para a segurança do paciente, a melhoria da qualidade do cuidado e a otimização dos resultados clínicos. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a educação permanente em saúde e com o aprimoramento contínuo da assistência prestada à população.



Fonte: UPA Neópolis

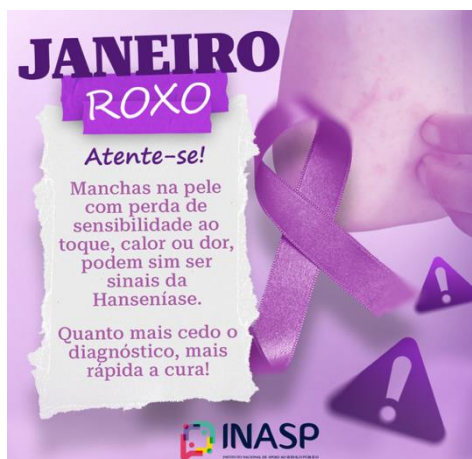
ACÇÃO DO COMITÊ DE HUMANIZAÇÃO

JANEIRO, o ano começa em branco para escrevermos uma nova história com o autocuidado em dia. No mês de janeiro, o Instituto desenvolveu ações na rede social, voltadas às campanhas **Janeiro Branco** e **Janeiro Roxo**, reforçando a importância da saúde mental e da conscientização sobre a hanseníase. As atividades buscaram informar, sensibilizar e orientar a comunidade sobre prevenção, diagnóstico precoce e cuidados, promovendo bem-estar, combate ao preconceito e acesso à informação de forma clara e acessível.

O Janeiro Branco se concretiza como uma campanha de conscientização em prol da saúde mental, estimulando as pessoas a cuidarem de si mesmas e a cuidarem do próximo ao nosso lado, que pode estar com o bem-estar em risco. A iniciativa também contribui para combater o preconceito e a banalização das doenças psicológicas, reforçando a importância do acompanhamento terapêutico e psicológico para uma vida mais saudável e equilibrada.



Na unidade, as mobilizações foram realizadas entre as equipes como forma de incentivo as pessoas buscarem ajuda e orientação.



Manchas na pele e perda de sensibilidade são apenas alguns dos sinais que a hanseníase pode apresentar. A ausência de diagnóstico e tratamento pode ser prejudicial para quem contraiu a bactéria. Por isso, o dia de hoje marca o combate à infecção e reforça a campanha do Janeiro Roxo, que, além de uma cor, representa uma causa e incentiva as pessoas a buscarem tratamento e prevenção. Atente-se desde cedo: ao apresentar sintomas, procure atendimento médico e busque a cura e a qualidade de vida

MANUAIS, PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

No mês de janeiro, a UPA de Neópolis deu continuidade ao processo sistemático de qualificação da assistência por meio da elaboração, revisão e consolidação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP'S), protocolos institucionais e documentos normativos institucionais, com foco na padronização de fluxos assistenciais e administrativos, mitigação de riscos e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. As ações foram estruturadas em conformidade com as normativas vigentes do Ministério da Saúde, Resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e referenciais técnicos aplicáveis às unidades de urgência e emergência, assegurando respaldo legal, técnico e científico. O processo envolveu análise situacional dos fluxos internos, mapeamento de riscos assistenciais, definição de responsabilidades e validação multiprofissional, com participação ativa de gestores, coordenações e equipes assistenciais, garantindo aderência à realidade operacional da unidade e rastreabilidade documental.

Dentre os instrumentos formalizados no período, destacam-se: o Protocolo Institucional Seguro para Solicitação de Alimentação ao Paciente no âmbito da UPA de Neópolis, com definição de critérios clínicos, responsabilidades e fluxos de autorização; o Formulário Padronizado de Solicitação de Dieta/Refeição, visando controle, registro e segurança na prescrição alimentar; e o Regimento Interno do NIR – Núcleo Interno de Regulação, estabelecendo diretrizes de governança, competências, fluxos de regulação assistencial e articulação com a rede de atenção à saúde. Essas medidas reforçam o compromisso institucional com a qualidade, a segurança assistencial e a conformidade regulatória.

AÇÕES DE MELHORIAS

Implementação Informatização

No mês de janeiro, a unidade deu continuidade ao processo de informatização institucional, com foco na consolidação da implantação do Prontuário Eletrônico e na ampliação da digitalização dos fluxos assistenciais e administrativos. A unidade avançou nas etapas de migração de dados, parametrização do sistema, capacitação das equipes e adequação dos processos internos, mantendo monitoramento técnico contínuo para assegurar a integridade das informações, a segurança do paciente e a conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde.

O processo de transição permanece em andamento, com operacionalização gradual dos módulos, até que seja alcançado o funcionamento integralmente informatizado, garantindo maior eficiência, rastreabilidade, padronização dos registros clínicos e fortalecimento da gestão assistencial.

Projetos estruturais de adequações físicas da UPA

Para além da melhoria estética, a reforma da fachada fortalece a identidade visual institucional, aprimorando a identificação da unidade pela comunidade e consolidando a percepção de organização, segurança e qualidade estrutural. A ação demonstra o compromisso da gestão com a qualificação permanente da rede de urgência e emergência, promovendo a adequação do ambiente assistencial aos padrões técnicos vigentes e contribuindo para a oferta de um atendimento mais resolutivo, humanizado e alinhado às demandas do território.

Destaca-se, ainda, a implantação da chamada digital dos pacientes para a Classificação de Risco, medida que proporcionou maior agilidade, organização e transparência no fluxo de atendimento. O sistema otimiza o gerenciamento das filas, reduz aglomerações, melhora a comunicação com os usuários e garante maior controle sobre a ordem de atendimento conforme critérios clínicos, contribuindo para a eficiência operacional e para a segurança do paciente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de **janeiro**, a **UPA de Neópolis** manteve a continuidade das ações voltadas à organização, qualificação e fortalecimento dos serviços assistenciais, mesmo diante do aumento sazonal da demanda e dos desafios operacionais característicos do início do ano.

As iniciativas implementadas concentraram-se no aprimoramento dos processos de trabalho, com ênfase na segurança do paciente, na consolidação e monitoramento dos protocolos assistenciais e na padronização dos fluxos internos, visando maior resolutividade e eficiência no atendimento. Paralelamente, foram mantidas ações voltadas ao fortalecimento da identidade institucional e à melhoria da ambiência organizacional, contribuindo para um atendimento mais humanizado e alinhado às diretrizes da política de urgência e emergência.


Os indicadores assistenciais e o desempenho frente às metas pactuadas mantiveram-se compatíveis com o perfil epidemiológico e com o volume de atendimentos registrados no período, permitindo avaliação técnica consistente e subsidiando o planejamento estratégico para os meses subsequentes.


Dessa forma, o mês de janeiro encerra-se com avaliação positiva, reafirmando o compromisso da gestão da UPA de Neópolis com a transparência, a qualificação contínua dos processos, a eficiência operacional e a oferta de serviços de saúde seguros, resolutivos e adequados às necessidades da população referenciada e dos municípios pactuados.

Emissão:

Data: 14/02/2026

Sônia Matos Lima
CPF: 896.487.905-82

Documento assinado digitalmente
 **MARYANA MONTEIRO DE SOUZA PINHEIRO**
Data: 20/02/2026 14:13:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **MARIANA ARAGAO PEREIRA CRAVO**
Data: 20/02/2026 14:38:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretor Geral

Coordenação Médica

EVIDÊNCIAS EM ANEXO

CONTRATO Nº: 13/2025**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHARIA E SEGURANÇA NO TRABALHO****CONTRATANTE:**

INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO - INASP, associação privada sem fins lucrativos do tipo organização da sociedade civil (OSC) com qualificação em organização Social (OS), sediado no Largo 2 de Julho, nº 334, 1º andar, sala 04, Paripiranga, estado da Bahia, CEP: 48.430-000, inscrita no **CNPJ/MF sob o nº. 29.099.982/0001-00**, neste ato representado pela sua Vice - Presidente Executiva a Sra. **Sonia Matos Lima**, brasileira, solteira, microempresária individual, portadora do RG nº 1.203.387 SSP/SE e CPF nº 896.487.905-82, filiação: Antônio Matos Carregosa e Altair Virginia Lima, domiciliada na Avenida Salustiano Domingues de Santana, 1140, casa, bairro centro, na cidade de Paripiranga/BA – CEP: 48.430-000. E-mail organizacional: comunicacao@inasp.org.br.

CONTRATADO(A):

ONESEG ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA, Sociedade Empresária Limitada, sediada na Rua Amazonas, nº 680, Loja 02, Siqueira Campos, Aracaju/SE – CEP: 49.075-070, inscrita no **CNPJ nº 53.356.342/0001-05**. E-mail: contato@mainstreamtecnologia.com.br, neste ato representada pelo Sr. **VIRGILIO RODRIGUES NETO**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF nº 901.332.265-49, residente na Rua Francisco de Assis Delmondes Pereira Freitas, nº 200, Bloco Parque da Cidade, Apt. 1301, Ponto Novo, Aracaju/SE – CEP: 49.097-710.

- As partes acima identificadas firmam o presente **CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**, que se regerá pelas normas do Código Civil estipuladas nos artigos 421, 422, 425, 593, 594 seguintes, bem como pelas cláusulas abaixo e pelas condições de preço, forma e termo de pagamento a seguir descritas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente contrato tem por objeto a prestação de serviço de elaboração e emissão de **LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho)**, para a Unidade de **Pronto Atendimento (UPA) de Neópolis/SE**, conforme solicitações e necessidades apresentadas pelo(a) CONTRATANTE.

SERVIÇO	DESCRIÇÃO	VALOR
ELABORAÇÃO DE LTCAT	Elaboração e emissão de LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais com emissão de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica).	R\$ 2.000,00
MEDIÇÕES AMBIENTAIS	Medição de Ruído para o técnico de manutenção (R\$200,00 / medição)	R\$ 200,00
	Medições de Calor para a cozinheira, auxiliar de cozinheira e enfermeira que trabalha com autoclave (R\$200,00 / medição)	R\$ 600,00

	Medições de Vibração para o jardineiro e motorista socorrista (R\$400,00 / medição)	R\$ 800,00
	Medições de Químicos para o auxiliar de serviços gerais e encarregada (R\$700,00 / medição)	R\$ 1.400,00

TOTAL: R\$ 5.000,00

1.2 O(A) CONTRATADO(A) executará os serviços de acordo com as especificações descritas nas **Cláusulas 1.1** observando as orientações e necessidades apresentadas pelo(a) CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEGUNDA- VALOR, CONDIÇÕES E PAGAMENTO

2.1 O pagamento será efetuado pelo(a) CONTRATANTE ao(a) CONTRATADO(A) **via transferência PIX**, no valor de **R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)**, após a **conclusão satisfatória e entrega do LTCAT**, mediante emissão de **recibo ou nota fiscal** correspondente.

2.2 O pagamento somente será realizado após a **verificação e aprovação do serviço prestado**, atestando-se o cumprimento integral do objeto contratado.

2.3 O(A) CONTRATADO(A) obriga-se a corrigir ou refazer o serviço, sem custos adicionais, dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da notificação do(a) CONTRATANTE.

CLÁUSULA TERCEIRA- DO PRAZO

3.1 A execução do serviço deverá ocorrer no prazo máximo de **60 (sessenta) dias**, contados a partir da assinatura deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA- DA RESCISÃO

4.1 O contrato extinguir-se-á automaticamente após a **entrega do LTCAT devidamente elaborado e aprovado pelo(a) CONTRATANTE**, e o cumprimento integral das obrigações aqui estabelecidas.

a. Será considerado justa causa para a rescisão contratual, além dos previstos em lei, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial:

1. Falência, concordata, dissolução ou liquidação de qualquer das partes;
2. Inadimplência, por uma das partes, de quaisquer obrigações previstas no contrato, salvo em decorrência de caso fortuito ou força maior;
3. Subcontratação ou cessão parcial ou total deste contrato a terceiros, sem autorização expressa da outra parte;

4. Descumprimento de qualquer das cláusulas e condições estabelecidas neste instrumento.

b. Com a rescisão, por qualquer motivo e a qualquer tempo, do **Contrato de Gestão de nº 001//2025**, firmado entre a CONTRATANTE e o **GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE**, por meio da SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, referente as Unidades de Pronto Atendimento de Neópolis. Neste caso, a CONTRATANTE notificará formalmente a CONTRATADA neste sentido, não havendo, nesta hipótese cominação de multa ou indenização em razão de tal rescisão antecipada.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DO(A) CONTRATADO(A)

5.1 Sem prejuízo de outros encargos decorrentes da Lei, na execução dos serviços objeto deste contrato, constituem obrigações do(a) CONTRATADO(A).

- I. Realizar o serviço de acordo com as normas legais e técnicas vigentes.
- II. Comunicar previamente o(a) CONTRATANTE qualquer necessidade de alteração ou componentes referente ao objeto prestação do serviço;
- III. Responsabilizar-se pelos danos causados por imperícia, imprudência ou negligência durante a execução dos serviços;
- IV. Cumprir os prazos acordados para execução do serviço.

CLÁUSULA SEXTA – OBRIGAÇÕES DO(A) CONTRATANTE

6.1 Constituem obrigações do(a) Contratante:

- I. Efetuar o pagamento conforme o estabelecido neste contrato;
- II. Fornecer informações e condições adequadas para a execução da prestação de serviço;
- III. Aprovar ou recusar, justificadamente, o serviço após a vistoria final.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA CONFIDENCIALIDADE

7.1 Ambas as partes se comprometem entre si, a manter sigilo sobre os dados, fotos, documentos, especificações técnicas ou comerciais e demais informações de caráter confidencial, de que venham a ter conhecimento em virtude deste contrato, mesmo após a sua vigência, não podendo divulgá-las de forma alguma, salvo autorização prévia por escrito.

CLÁUSULA OITAVA — DO USO DE IMAGEM

8.1 O(A) CONTRATADO(A) autoriza, de forma irrevogável e irretratável, o uso de sua imagem e nome em materiais de divulgação e promoção das atividades da CONTRATANTE, em quaisquer meios de comunicação, físicos ou digitais, desde que relacionados aos serviços prestados no âmbito deste contrato.

8.2 A utilização da imagem do(a) CONTRATADO(A) pelo CONTRATANTE será exclusivamente para fins institucionais e promocionais, sempre respeitando a integridade e dignidade do profissional, **não gerando direito a qualquer remuneração** adicional ao(a) CONTRATADO(A), salvo acordos específicos por escrito.

CLÁUSULA NONA – DO FORO

9.1 Elegem, as partes, o **Foro da Comarca de Paripiranga/BA**, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato, com renúncia expressa de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

9.2 E, por estarem justos e acordados, assinam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, que também o assinam, para que produzam os seus jurídicos e legais efeitos.

Paripiranga/BA, 16 de dezembro de 2025.

SONIA MATOS Assinado de forma digital
por SONIA MATOS
LIMA:8964879 LIMA:89648790582
0582 Dados: 2025.12.16
11:29:19 -03'00'

Documento assinado digitalmente
gov.br VIRILIO RODRIGUES DO NASCIMENTO NETO
Data: 16/12/2025 20:25:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO
CNPJ nº. 29.099.982/0001-00
CONTRATANTE

ONESEG ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO
LTDA
CNPJ nº. 53.356.342/0001-05
CONTRATADO(A)

Testemunhas:

01. _____
CPF: _____

02. _____
CPF: _____

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

**INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO
PUBLICO (INASP)**

DATA DE INÍCIO DE VIGÊNCIA: 04/12/2025

**Por tratar-se de um programa contínuo e dinâmico
poderão ocorrer alterações entre a data base e o
da validade máxima**

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
---------------------------------	---	--

DADOS DA EMPRESA

Razão Social:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)
Ramo de Atividade:	Serviços de Saúde
CNAE:	86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde
Grau de Risco:	3
CNPJ:	29.099.982/0001-00
Endereço:	Avenida José Odin Ribeiro, 791 Centro – Neópolis/SE

DADOS DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Nome:	Virgílio Rodrigues do Nascimento Neto
CREA:	270163328-1
Profissional:	Engenheiro de Segurança do Trabalho

ESTRUTURA DA EMPRESA

SETOR/FUNÇÃO:

- ❖ **UPA – NEÓPOLIS/SE**
- ✓ Agente de Portaria
- ✓ Agente de Serviços Gerais
- ✓ Ajudante de Cozinha
- ✓ Almozarife
- ✓ Assistente Administrativo
- ✓ Assistente Social
- ✓ Auxiliar Administrativo
- ✓ Auxiliar de Farmácia
- ✓ Auxiliar de Faturamento
- ✓ Auxiliar de Regulação
- ✓ Camareira
- ✓ Cozinheira
- ✓ Diretor (a) Geral
- ✓ Encarregado de Serviços Gerais
- ✓ Enfermeiro (a)
- ✓ Farmacêutico (a)
- ✓ Gerente Administrativo
- ✓ Motorista
- ✓ Motorista Socorrista
- ✓ Recepcionista
- ✓ Técnico de Enfermagem
- ✓ Técnico de Manutenção
- ✓ Técnico de Informática
- ✓ Técnico de Radiologia
- ✓ Técnica de Segurança do Trabalho

CONTROLE DE REVISÕES

O histórico das revisões ou atualizações do PGR deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBSERVAÇÕES
00 / 2025	04/12/2025	Emissão inicial do PGR.

1 – INTRODUÇÃO

Este Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) apresenta os perigos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes/mecânicos) identificados e os riscos ocupacionais analisados e avaliados, bem como as medidas de prevenção que devem ser implementadas e acompanhadas pela organização mencionada, denominada como empresa.

2 – OBJETIVOS

O PGR tem a finalidade de ser um guia das medidas de prevenção que devem ser adotadas para eliminar, reduzir ou controlar os riscos ocupacionais, bem como ser um instrumento de acompanhamento e melhoria contínua do desempenho de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), para preservar a saúde e integridade física dos empregados desta empresa.

Além disso, visa atender aos requisitos legais estabelecidos pela Norma Regulamentadora 01 – Disposição Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, redação aprovada pela Portaria SEPRT n. 6.730, de 09/03/2020.

3 – RESPONSABILIDADES

Empresa ou organização:

1. Proporcionar os meios e recursos necessários para que o inventário de riscos ocupacionais seja mantido atualizado e que as medidas de prevenção sejam implementadas e acompanhadas.
2. Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.
3. Informar aos trabalhadores os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho e as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos.
4. Implementar as medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade: eliminação dos fatores de risco; minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva; minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e adoção de medidas de proteção individual.

Trabalhadores:

1. Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho.
2. Colaborar com a empresa na implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.
3. Usar os equipamentos de proteção individual fornecidos pelo empregador.

CIPA ou designado:

1. Colaborar no desenvolvimento e implementação do PGR.
2. Acompanhar o processo de avaliação de riscos e a adoção de medidas de controle desenvolvidos no PGR.
3. Realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando à identificação de situações que possam trazer riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores.

SESMT (quando houver):

1. Responsabilizar-se tecnicamente pela orientação da empresa e trabalhadores quanto a implementação do PGR.
2. Estabelecer no PGR as medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho.
3. Comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.
4. Promover a realização de atividades de orientação, informação e conscientização dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde, seus direitos, deveres e obrigações, bem como a orientação e supervisão necessárias ao trabalho seguro para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, em conformidade com o PGR.
5. Aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança e de medicina do trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, de modo a reduzir até eliminar os riscos existentes à saúde do trabalhador, conforme PGR.
6. Determinar, quando esgotados todos os meios conhecidos para a eliminação do risco e este persistir, mesmo reduzido, a utilização, pelo trabalhador, de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com o PGR e o que determina a NR-6, desde que a concentração, a intensidade ou característica do agente assim o exija.
7. Responsabilizar-se tecnicamente pela orientação quanto a implementação e acompanhamento do PGR.

OneSeg Engenharia e Segurança do Trabalho (responsável pela elaboração):

1. Responsabilizar-se tecnicamente pela orientação da empresa quanto ao conteúdo e acompanhamento do PGR.
2. Estabelecer no PGR as medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho.
3. Determinar, no PGR, quando necessário, a utilização, pelo trabalhador, de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), em conformidade com a NR-6.

4 – DEFINIÇÕES

- Perigo: Fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde. Elemento que isoladamente ou em combinação com outros tem o potencial intrínseco de dar origem a lesões ou agravos à saúde.
- Identificação de perigos: Compreende encontrar (investigar, pesquisar), reconhecer e descrever os perigos.
- Cargo: nome atribuído à posição que determinado funcionário ocupa dentro da empresa. Sendo este nome atribuído a um conjunto de deveres e responsabilidades atribuídas ao indivíduo que o irá ocupar, isto é, os deveres e responsabilidades de um cargo pertencem ao indivíduo que desempenha o cargo.
- Grupo Homogêneo de Exposição (GHE): corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante a perigos ou riscos, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o mesmo grupo.
- Risco ocupacional: É a combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravo à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravo à saúde. Sendo que o risco ocupacional é oriundo de fatores de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes/mecânicos.

- **Análise de riscos:** É o processo de compreender a natureza do risco e determinar o nível de risco. Sendo o nível do risco a sua magnitude, expressa em termos da combinação da severidade das consequências e de suas probabilidades.
- **Metodologia de análise ou avaliação de riscos:** É um método para categorizar combinações de probabilidade de ocorrência de um incidente, exposição ou exigência de trabalho e a gravidade dos danos, decorrentes desta ocorrência, para que os tomadores de decisão possam ter uma decisão apropriada em relação aos riscos e seu tratamento.
- **Avaliação de riscos:** É o processo de comparar os resultados da análise de riscos com os critérios de riscos para determinar se o risco é aceitável ou tolerável. E envolve avaliar o nível de risco a fim de determinar a ordem de prioridade e de que maneira os riscos devem ser tratados.
- **Gravidade:** É a estimativa da magnitude do dano ou dano que poderia resultar de um acidente ou exposição relacionada a perigo. A magnitude das consequências potenciais de um acidente, incluindo morte, doença ocupacional, ferimentos. É a representação do tamanho do dano ou perda.
- **Probabilidade:** É a possibilidade de algo acontecer. Trata-se de uma estimativa das chances de um evento indesejável ocorrer. Sendo este evento indesejável um acidente ou exposição que poderia resultar em danos.
- **Inventário de riscos:** É uma listagem detalhada de perigos identificados e, riscos analisados e avaliados de um estabelecimento.
- **Plano de ação:** É uma ferramenta que auxilia no planejamento e execução de ações para alcançar determinados objetivos. E para isso, são prescritas as ações, objetivos, cronograma, responsáveis, recursos e formas de acompanhamento.
- **Medidas de prevenção:** Conjunto das disposições ou medidas tomadas ou previstas em todas as fases da atividade da organização, visando evitar, eliminar, neutralizar, minimizar ou controlar os riscos ocupacionais.

5 – INVENTÁRIO DE RISCOS

O Inventário de Riscos Ocupacionais é uma ferramenta que apresenta a consolidação e documentação dos dados da identificação de perigos e avaliação dos riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais é composto por:

- a) Identificação de perigos; e
- b) Avaliação de riscos.

O processo de identificação de perigos consiste em identificar e reconhecer as fontes, eventos ou condições presentes no ambiente de trabalho com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores.

Na identificação de perigos é realizada a:

- a) Caracterização dos ambientes de trabalho;
- b) Caracterização dos processos de trabalho;
- c) Caracterização das atividades;

- d) Indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos aos riscos;
- e) Descrição de perigos;
- f) Descrição de riscos;
- g) Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17;
- h) Identificação das fontes ou circunstâncias;
- i) Descrição das possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores;
- j) Descrição das medidas de prevenção já implementadas.

Já a avaliação de riscos consiste em indicar o nível de risco ocupacional (classificação de riscos), relativos aos perigos identificados, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência, permitindo identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

Na avaliação de riscos é realizada a:

- a) Estimativa da probabilidade;
- b) Estimativa da gravidade;
- c) Determinação da categoria de riscos (nível de risco);
- d) Determinação da priorização de ações.

Por meio deste Inventário, busca-se uma visão abrangente dos riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho, permitindo a implementação eficaz das medidas de controle, a fim de promover um ambiente de trabalho seguro e saudável.

5.1 – Objetivos

A finalidade deste Inventário de Riscos Ocupacionais é consolidar e documentar os perigos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes/mecânicos) identificados e os riscos ocupacionais analisados, avaliados e classificados.

E com isso, ser um guia das medidas de controle que devem ser implementadas para eliminar, reduzir ou controlar os riscos ocupacionais, bem como ser um instrumento de acompanhamento e melhoria contínua do desempenho de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), permitindo um gerenciamento dos riscos ocupacionais de forma eficaz, para preservar a saúde e integridade física dos trabalhadores desta empresa.

5.2 – Critérios de Avaliação de Riscos

Os riscos identificados serão avaliados preliminarmente de forma qualitativa para fins de priorização de ações.

Utilizando-se os critérios da metodologia adotada, serão identificadas as necessidades de avaliações quantitativas das exposições a agentes e fatores de riscos ambientais e de adoção, melhoria ou manutenção de medidas de controle já existentes, com a respectiva indicação de prioridade estabelecida em função do grau de risco.

As recomendações de medidas serão feitas tendo-se em vista a hierarquia de medidas de controle, que prevê a adoção preferencial de medidas de caráter coletivo ou de engenharia que efetivamente a fonte de risco. As medidas administrativas ou de proteção individual terão caráter complementar, temporário ou emergencial, ou ainda quando a implantação das primeiras não for viável.



5.2.1 – Estimativa da severidade ou gravidade do dano

A seguir temos a tabela de referência para estimativa da gravidade do dano:

TABELA 1 – ÍNDICES DE GRAVIDADE OU SEVERIDADE DE OCORRÊNCIA DO DANO

GRAVIDADE		
ÍNDICE DE GRAVIDADE DE UM DANO	CRITÉRIO UTILIZADO (GENÉRICO)	EXEMPLOS
1	Lesão ou doenças leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais	Ferimentos leves, irritações leves, que não implique em afastamento não superior a 15 dias etc.
Reversível		
2	Lesão ou doenças sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamento superior a 15 dias, etc.
Reversível Severo		
3	Lesão ou doenças críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	PAIR, danos ao Sistema Nervoso Central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamento de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
Irreversível		
4	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose, fibrogênica, câncer, etc.
Fatal ou Incapacitante		

Fonte: Adaptado de Mulhausen e Damiano (1998) e Apêndice D da BS 8800.

5.2.2 – Estimativa da probabilidade de ocorrência do dano

A seguir temos a tabela de referência para estimativa da probabilidade de ocorrência do dano:

TABELA 2 – ÍNDICES DE PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DO DANO

Categoria	Descrição
Altamente improvável	Provavelmente não ocorrerá.
Improvável	É possível que ocorra a longo prazo.
Pouco provável	É possível que ocorra a médio prazo.
Provável	Provavelmente irá ocorrer a médio prazo ou em curto espaço de tempo.

5.2.3 – Classificação do nível de risco

Os riscos serão classificados através da relação da Probabilidade da Lesão e Gravidade de um dano. A seguir no quadro III o produto resultante da probabilidade de ocorrência do dano junto à gravidade ou severidade do dano, definido como nível de risco ou grau de risco.

TABELA 3 – ESTIMATIVA DOS NÍVEIS DE RISCO

ÍNDICE DE PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DO DANO	ÍNDICE DE GRAVIDADE DO DANO			
	Reversível leve	Reversível severo	Irreversível	Fatal ou incapacitante
Altamente improvável	RISCO	RISCO	RISCO	RISCO
	IRRELEVANTE	BAIXO	BAIXO	MÉDIO
Improvável	RISCO	RISCO	RISCO	RISCO
	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Pouco provável	RISCO	RISCO	RISCO	RISCO
	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
Provável	RISCO	RISCO	RISCO	RISCO
	MÉDIO	ALTO	ALTO	CRÍTICO

5.2.4 – Critérios para priorização das ações

TABELA 4 – PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES

GRAU DE RISCO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA		MEDIDA DE PREVENÇÃO E CONTROLE	
	NECESSIDADE	PRIORIDADE	NECESSIDADE	PRIORIDADE
Irrelevante	Não necessária	-	Não necessária	-
Baixo	Necessária para comprovar a eficácia das medidas de controle	BAIXA	Manter medidas existentes.	ALTA
			Melhorar as medidas existentes, se viável	BAIXA
Médio	Necessária para avaliar a eficácia das medidas de controle e documentar a exposição.	ALTA para agentes de gravidade 4, MÉDIA para 2 e 3 e BAIXA para 1	Manter as medidas de controle, Melhorar as medidas existentes, se viável.	ALTA
	Não necessária para decidir a adoção de medidas de controle, caso elas ainda não existam ou sejam reconhecidamente inadequadas.			MÉDIA
Alto	Necessária para estimar exposição e verificar a necessidade de melhoria das medidas de controle ou implantação de novas	ALTA	Necessária a implantação ou a melhoria das medidas existentes	ALTA
	Não necessária para decidir a adoção de medidas de controle, caso elas ainda não existam ou sejam reconhecidamente inadequadas	-		
Crítico	Necessária para registrar a exposição excessiva (fins previdenciários)	ALTA	O trabalho deve ser interrompido até a adoção de alguma medida em caráter emergencial.	Ação imediata ou interrupção do trabalho
	Não necessária para decidir a adoção de medidas de controle caso não existam ou sejam reconhecidamente inadequadas.	-		

6 – PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação é uma ferramenta que apresenta as medidas de prevenção que devem ser implantadas, melhoradas ou mantidas, para eliminar os perigos, reduzir ou controlar os riscos ocupacionais, conforme a priorização de ações estabelecidas no Inventário de Riscos Ocupacionais.

Quando for identificada a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, serão adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a. Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b. Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção. Já o desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a. A verificação da execução das ações planejadas;
- b. As inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c. Monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

Quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia do desempenho das medidas de prevenção implementadas, elas devem ser corrigidas. Assim como, as medidas de prevenção indicadas devem contemplar ou estar integradas com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

Por meio do Plano de Ação apresentado neste PGR, busca-se uma visão abrangente das medidas de controle a serem implementadas, melhoradas e/ou mantidas, a fim de promover um ambiente de trabalho seguro e saudável.

6.1 – Objetivos

A finalidade do Plano de Ação apresentado neste PGR é indicar as medidas de controle que devem ser implantadas, melhoradas ou mantidas, para eliminar, reduzir ou controlar os riscos ocupacionais, bem como ser um instrumento de acompanhamento e melhoria contínua do desempenho de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), permitindo um gerenciamento dos riscos ocupacionais de forma eficaz, para preservar a saúde e integridade física dos trabalhadores da organização.

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)
SETOR	UPA - NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO	AGENTE DE PORTARIA

Descrição do Local de Trabalho
Prédio em alvenaria, iluminação e ventilação natural e artificial.

Descrição das atividades desempenhadas
Controlar o acesso de pessoas na unidade de saúde, verificando a identidade dos pacientes/visitantes e autorizando a entrada, fornecer informações sobre o local.

Inventário de Risco				
Ergonômico - Biomecânicos				
Postura em pé e sentada por longos períodos				
Controle de acesso de pessoas	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Provável	Reversível Leve		RISCO MÉDIO	
Ergonômico				
Psicossocial – Atendimento ao publico				
Controle de acesso de pessoas	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Provável	Reversível Leve		RISCO MÉDIO	
Mecânico/Acidentes				
Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Mecânico/Acidentes				
Controle de Portaria				
Controle de acesso de pessoas	Efeitos	Agressão física	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
---------------------------------	---	--

Identificação dos perigos		
EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada e em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Estresse	Controle de acesso de pessoas na edificação	Treinamento em comunicação interpessoal
Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Agressão Física	Controle de acesso de pessoas na edificação	Treinamento em comunicação interpessoal
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva		
Placas de sinalização de segurança		
EPI - Equipamento de Proteção Individual		
Não aplicável para a função		
Observação: Não há evidências de exposição a insalubridade		

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR	UPA - NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS

Descrição do Local de Trabalho
Prédio em alvenaria, iluminação e ventilação natural e artificial.

Descrição das atividades desempenhadas
Executar serviços de limpeza dos ambientes da unidade de saúde, lavar, varrer, passar panos nos corredores, enfermarias e laboratório, coletar os resíduos e armazenar em local apropriado.

Inventário de Risco

Ergonômico - Biomecânicos

Postura em pé por longos períodos
--

Limpeza dos ambientes da unidade de saúde.	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO		

Ergonômico

Psicossocial

Limpeza dos ambientes da unidade de saúde.	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco		
Provável	Reversível Leve	RISCO MÉDIO		

Mecânico/Acidentes

Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios

Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO		

Químicos

Produtos químicos

Manipulação de produtos químicos (detergentes e Água sanitários)	Efeitos	Dermatite e doenças de pele	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Medir conforme plano de ação	Intensidade	Medir conforme plano de ação		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível severo	RISCO MÉDIO		

Identificação dos perigos		
EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada e em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Estresse	Trabalho de lavar e limpar os ambientes.	Metas de trabalho adequadas a capacidade
Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Dermatite e doenças de pele	Trabalho de lavar e limpar os ambientes com produtos químicos.	Uso efetivos dos EPI,s
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva		
Placas de sinalização de segurança		
EPI - Equipamento de Proteção Individual		
Luva de PVC, Bota de PVC, óculos e máscara descartável		
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio		

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)				
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE				
FUNÇÃO:	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS - JARDINEIRO				
Descrição das atividades					
Roçagem da grama, poda de árvores e aplicação de produto para eliminação de praga					
Descrição do local de trabalho					
Piso em grama e área a céu aberto.					
Inventário de Risco					
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura em pé por longos períodos				
Fonte geradora	Inspeção dos serviços	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Manutenção da limpeza da UPA	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Escadas para poda de árvores	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Químicos				
Agente	Produtos químicos				
Fonte geradora	Aplicação de produto químicos na grama	Efeitos	Dermatite e doenças de pele	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Medir conforme plano de ação		Intensidade	Medir conforme plano de ação	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível severo		RISCO MÉDIO		
Grupo	Físico				
Agente	Ruído				
Fonte geradora	Roçadeira	Efeitos	Perda auditiva	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Medir conforme plano de ação	Intensidade	Medir conforme plano de ação
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível severo	RISCO MÉDIO	
Grupo	Físico		
Agente	Vibração		
Fonte geradora	Roçadeira	Efeitos	Perda auditiva
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Medir conforme plano de ação	Intensidade	Medir conforme plano de ação
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível severo	RISCO MÉDIO	

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Manutenção da limpeza da UPA	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Escadas para poda de árvores	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Químico - Produtos químicos	Dermatite e doenças de pele	Diluição de produtos químicos.	Uso efetivos dos EPI,s
Físico - Ruído	Perda Auditiva	Roçadeira	Uso efetivos dos EPI,s
Físico - Vibração	Doenças circulatórias e osteomusculares	Roçadeira	Uso efetivos dos EPI,s
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)
SETOR	UPA - NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO	AUXILIAR DE COZINHA

Descrição do Local de Trabalho
Prédio em alvenaria, iluminação artificial e ventilação natural.

Descrição das atividades desempenhadas
Organizar o ambiente e os utensílios necessários para a preparação dos alimentos, presta suporte ao cozinheiro, realizando a limpeza dos objetos, descasca, corta, rala os ingredientes, coloca as panelas no fogão, serve refeições e entrega marmitas aos pacientes.

Inventário de Risco				
Ergonômico - Biomecânicos				
Postura em pé por longos períodos				
Preparação dos alimentos	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Ergonômico				
Psicossocial				
Preparação dos alimentos	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Mecânico/Acidentes				
Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Físico				
Calor				
Preparação dos alimentos junto ao fogão	Efeitos	Cansaço / Irritação / fadiga / queda ou aumento de pressão arterial / desidratação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Medir conforme plano de ação	Intensidade	Medir conforme plano de ação		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Provável	Reversível Leve	RISCO MÉDIO
----------	-----------------	--------------------

Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e bactérias				
Fonte geradora	Entrega de marmitas aos pacientes	Efeitos	Doenças infecto contagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Severo		RISCO MÉDIO	

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Preparação de alimentação	Promover revisões de cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Físico	Cansaço / Irritação / fadiga / queda ou aumento de pressão arterial / desidratação	Fogão	Uso efetivos dos EPI's, manter ventilação na cozinha.
Biológicos	Doenças infecto contagiosas	Entrega de marmitas aos pacientes	Uso efetivos dos EPI's
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Luvas de PVC, bota de PVC, touca descartável			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)
SETOR	UPA - NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO	ALMOXARIFE

Descrição do Local de Trabalho
Prédio em alvenaria, iluminação e ventilação natural e artificial.

Descrição das atividades desempenhadas
Controlar estoques e materiais, cuidando do recebimento, armazenamento, distribuição e registro de produtos, conferir notas fiscais, organizar o estoque, manter o controle de inventário, atender às solicitações de materiais dos setores internos e garantir a integridade e o bom estado dos itens armazenados.

Inventário de Risco				
Ergonômico - Biomecânicos				
Postura em pé e sentada por longos períodos				
Movimentação de materiais	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Ergonômico				
Psicossocial – Atendimento ao publico				
Controle de estoque de materiais e insumos	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Mecânico/Acidentes				
Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Mecânico/Acidentes				
Queda de material				
Movimentação manual de materiais	Efeitos	Lesão, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação				
DATA: 21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado: Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Identificação dos perigos		
EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada e em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Estresse	Controle de estoque de materiais e insumos	Pausas programadas do trabalho.
Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Lesões e luxação	Movimentação manual de materiais	Arrumação adequada dos materiais.
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva		
Placas de sinalização de segurança		
EPI - Equipamento de Proteção Individual		
Não aplicável para a função		
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade		

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)				
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE				
FUNÇÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO				
Descrição das atividades					
Realizar a organização de documentos, gerenciamento de agendas, atendimento ao público, digitar em computador, emissão de notas fiscais, controle financeiro básico e auxílio em processos de RH e dar suporte aos funcionários de manutenção.					
Descrição do local de trabalho					
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.					
Inventário de Risco					
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Gestão das atividades administrativas	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Identificação dos perigos					
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA		
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.		
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Gestão das atividades administrativas	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.		
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho		
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva					
Placas de sinalização de segurança					

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

EPI - Equipamento de Proteção Individual
Não aplicável para a função
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)		
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE		
FUNÇÃO	ASSISTENTE SOCIAL		
Descrição das atividades			
Atender os pacientes da UPA promover o bem-estar social, defende os direitos humanos, atuar com indivíduos, famílias que estão sendo atendidas na UPA.			
Descrição do local de trabalho			
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.			
Inventário de Risco			
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos		
Agente	Postura sentada por longos períodos		
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares
			Técnica utilizada
			Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico		
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)		
Fonte geradora	Atendimento de pacientes	Efeitos	Estresse
			Técnica utilizada
			Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes		
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios		
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção
			Técnica utilizada
			Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atendimento aos pacientes da UPA	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

EPI - Equipamento de Proteção Individual
Não aplicável para a função
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)		
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE		
FUNÇÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		
Descrição das atividades			
Realizar a organização de documentos, gerenciamento de agendas, atendimento ao público, digitar em computador, emissão de notas fiscais, controle financeiro básico e auxílio em processos de RH.			
Descrição do local de trabalho			
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.			
Inventário de Risco			
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos		
Agente	Postura sentada por longos períodos		
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico		
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)		
Fonte geradora	Gestão das atividades administrativas	Efeitos	Estresse
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes		
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios		
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Gestão das atividades administrativas	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

Placas de sinalização de segurança
EPI - Equipamento de Proteção Individual
Não aplicável para a função
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)				
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE				
FUNÇÃO	AUXILIAR DE FARMÁCIA				
Descrição das atividades					
Auxiliar na organização de medicamentos e no atendimento ao paciente da UPA, sob supervisão do farmacêutico, realizar tarefas como estocagem, controle de validade e dispensação de produtos					
Descrição do local de trabalho					
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.					
Inventário de Risco					
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Atendimento ao paciente da farmácia da UPA	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e bactérias				
Fonte geradora	Levar medicações na enfermaria	Efeitos	Doenças infectocontagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atendimento ao paciente da farmácia da UPA	Promover revisões da carga de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Biológicos	Doenças infectocontagiosas	Levar medicações na enfermaria	Uso efetivo dos EPI's
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau mínimo			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)		
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE		
FUNÇÃO	AUXILIAR DE FATURAMENTO		
Descrição das atividades			
Realizar a emissão de notas fiscais, boletos e recibos, além de conferir pedidos, controlar contas a receber e a pagar, e elaborar relatórios financeiros.			
Descrição do local de trabalho			
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.			
Inventário de Risco			
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos		
Agente	Postura sentada por longos períodos		
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares
			Técnica utilizada
			Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico		
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)		
Fonte geradora	Gestão das atividades administrativas	Efeitos	Estresse
			Técnica utilizada
			Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes		
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios		
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção
			Técnica utilizada
			Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Emissão de notas fiscais	Promover revisões de cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

Placas de sinalização de segurança
EPI - Equipamento de Proteção Individual
Não aplicável para a função
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)				
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE				
FUNÇÃO	AUXILIAR DE REGULAÇÃO				
Descrição das atividades					
Filtrar e classificar os pedidos de auxílio médico, garantindo que os casos mais graves recebam prioridade no atendimento.					
Descrição do local de trabalho					
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.					
Inventário de Risco					
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Filtrar e classificar as prioridades de atendimento da UPA	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Identificação dos perigos					
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA		
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.		
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Filtrar e classificar as prioridades de atendimento da UPA	Promover revisões de cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.		
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho		
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva					
Placas de sinalização de segurança					
EPI - Equipamento de Proteção Individual					

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

Não aplicável para a função
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	CAMAREIRA

Descrição das atividades

Limpar e organizar as enfermarias, higienizar os equipamentos e superfícies da UPA, trocar os lençóis de camas, e destinar para o coletor da lavanderia.

Descrição do local de trabalho

Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos			
Agente	Postura em pé por longos períodos			
Fonte geradora	Limpar, varrer os ambientes.	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico			
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)			
Fonte geradora	Limpar, varrer os ambientes.	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes			
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios			
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Grupo	Biológicos			
Agente	Virus e bactérias			
Fonte geradora	Trocar lençóis das camas das enfermarias.	Efeitos	Doenças infecto contagiosas	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Provável	Reversível Leve		RISCO MÉDIO	

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Filtrar e classificar as prioridades de atendimento da UPA	Promover revisões de cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Biológicos	Doenças infecto contagiosas	Trocar lençóis das camas das enfermarias.	Uso efetivos dos EPI's
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Luvas de PVC, bota de PVC, máscara descartável			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	COZINHEIRA

Descrição das atividades

Preparar alimentos, o que inclui selecionar e preparar ingredientes, colocar e retirar as panelas no fogão, manter a cozinha e os equipamentos limpos, organizar o local de trabalho e seguir as normas de segurança alimentar para evitar contaminações.

Descrição do local de trabalho

Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo Ergonômico - Biomecânicos

Agente Postura em pé por longos períodos

Fonte geradora	Preparar alimentos, colocar panelas no fogão.	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Ergonômico

Agente Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)

Fonte geradora	Preparar alimentos	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	--------------------	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Mecânico/Acidentes

Agente Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios

Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------	----------------	--------------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Físico

Agente Calor

Fonte geradora	Fogão	Efeitos	Cansaço / Irritação / fadiga / queda ou aumento de pressão arterial / desidratação	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	-------	----------------	--	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Provável	Reversível Leve	RISCO MÉDIO

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Preparação de alimentação	Promover revisões de cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Físico	Cansaço / Irritação / fadiga / queda ou aumento de pressão arterial / desidratação	Fogão	Uso efetivos dos EPI's, mater ventilação na cozinha.
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Luvas de PVC, bota de PVC, touca descartável			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)		
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE		
FUNÇÃO:	DIRETOR GERAL		
Descrição das atividades			
Gerenciar e dirigir as atividades da UPA, realizar a agenda dos subordinados, acompanhar os serviços da UPA.			
Descrição do local de trabalho			
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.			
Inventário de Risco			
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos		
Agente	Postura sentada por longos períodos		
Fonte geradora	Digitação em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico		
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)		
Fonte geradora	Gestão da UPA	Efeitos	Estresse
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes		
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios		
Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Gestão da UPA	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS

Descrição das atividades

Supervisionar as atividades de limpeza, organização e manutenção de ambientes da UPA, realizar a agenda dos subordinados, acompanhar os serviços da UPA. Levantar as necessidades de materiais e produtos, fazer a diluição e entregar a sua equipe sob demanda.

Descrição do local de trabalho

Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo Ergonômico - Biomecânicos

Agente Postura em pé por longos períodos

Fonte geradora	Inspeção dos serviços	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	-----------------------	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Ergonômico

Agente Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)

Fonte geradora	Manutenção da limpeza da UPA	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Mecânico/Acidentes

Agente Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios

Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Químicos

Agente Produtos químicos

Fonte geradora	Diluição de produto químicos	Efeitos	Dermatite e doenças de pele	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	-----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Medir conforme plano de ação	Intensidade	Medir conforme plano de ação
------------------	------------------------------	--------------------	------------------------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível severo	RISCO MÉDIO

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
---------------------------------	---	--

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Manutenção da limpeza da UPA	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Produtos químicos	Dermatite e doenças de pele	Diluição de produtos químicos.	Uso efetivos dos EPI,s
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	ENFERMEIRO (A)

Descrição das atividades	
Atuar na linha de frente do atendimento de urgência e emergência, realizando triagem de pacientes, prestando cuidados diretos, administrando medicamentos e realizando procedimentos de curativos, injetáveis e assistência ao paciente.	

Descrição do local de trabalho	
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.	

Inventário de Risco	
----------------------------	--

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
--------------	----------------------------------	--	--	--	--

Agente	Postura em pé por longos períodos				
---------------	--	--	--	--	--

Fonte geradora	Atendimento ao paciente em enfermaria	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------------------------	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação					
------------------	--	--	--	--	--

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
-------------	------------	-----------------	-------------	--	--

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
------------------	---------------	--------------------	---------------	--	--

Classificação do Risco					
-------------------------------	--	--	--	--	--

Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		

Grupo	Ergonômico				
--------------	-------------------	--	--	--	--

Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
---------------	--	--	--	--	--

Fonte geradora	Atendimento ao paciente em enfermaria	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------------------------	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação					
------------------	--	--	--	--	--

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
-------------	------------	-----------------	-------------	--	--

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
------------------	---------------	--------------------	---------------	--	--

Classificação do Risco					
-------------------------------	--	--	--	--	--

Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Provável	Reversível Leve		RISCO MÉDIO		

Grupo	Mecânico/Acidentes				
--------------	---------------------------	--	--	--	--

Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
---------------	---	--	--	--	--

Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente e autoclave	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação e queimaduras	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	--	----------------	--	--------------------------	-------------

Avaliação					
------------------	--	--	--	--	--

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
-------------	------------	-----------------	-------------	--	--

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
------------------	---------------	--------------------	---------------	--	--

Classificação do Risco					
-------------------------------	--	--	--	--	--

Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		

Grupo	Mecânico/Acidentes				
--------------	---------------------------	--	--	--	--

Agente	Perfurocortantes				
---------------	-------------------------	--	--	--	--

Fonte geradora	Agulhas de seringas	Efeitos	Perfuração, lesão	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------	----------------	-------------------	--------------------------	-------------

Avaliação					
------------------	--	--	--	--	--

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
-------------	------------	-----------------	-------------	--	--

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
------------------	---------------	--------------------	---------------	--	--

Classificação do Risco					
-------------------------------	--	--	--	--	--

Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Severo		RISCO MÉDIO		

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e bactérias				
Fonte geradora	Atendimento a pacientes	Efeitos	Doenças infectocontagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável			Gravidade	Grau de risco
				Reversível Severo	RISCO MÉDIO

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atendimento aos pacientes	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Biológicos	Doenças infectocontagiosas	Atendimento aos pacientes	Uso efetivo dos EPI's
Mecânico - Acidente	Perfuração, lesão	Agulhas	
	Quedas, lesão, torção, luxação e queimaduras	Transitar a pé pelo ambiente e autoclave	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho e fornecimento de luva para alta temperatura
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança, POP			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Luvas cirúrgicas, touca descartável, máscara descartável			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVICO PUBLICO (INASP)				
SETOR	UPA – NEÓPOLIS/SE				
FUNÇÃO	FARMACEUTICO (A)				
Descrição das atividades					
Realizar a gestão de estoque e logística de medicamentos até a assistência clínica, garantindo a segurança do paciente e o uso racional de medicamentos. Analisar as prescrições médicas para evitar erros, o controle e a dispensação de medicamentos, a participação em protocolos de tratamento e o fornecimento de educação em saúde para pacientes.					
Descrição do local de trabalho					
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.					
Inventário de Risco					
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Digitar em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Atendimento ao paciente da farmácia da UPA	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Pisos escorregadios	Efeitos	Quedas, lesão, luxação, torção	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e bactérias				
Fonte geradora	Levar medicações na enfermaria	Efeitos	Doenças infectocontagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
---------------------------------	---	--

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atendimento ao paciente da farmácia da UPA	Promover revisões da carga de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Biológicos	Doenças infectocontagiosas	Levar medicações na enfermaria	Uso efetivo dos EPI's
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau mínimo			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)		
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE		
FUNÇÃO:	GERENTE ADMINISTRATIVO		
Descrição das atividades			
Coordenar e dirigir as atividades administrativas da UPA, realizar a agenda dos subordinados, acompanhar os serviços da UPA.			
Descrição do local de trabalho			
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.			
Inventário de Risco			
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos		
Agente	Postura sentada por longos períodos		
Fonte geradora	Digitação em computador, emitir relatórios	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico		
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)		
Fonte geradora	Gestão das equipes	Efeitos	Estresse
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes		
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios		
Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação
		Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação			
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
Classificação do Risco			
Probabilidade	Gravidade	Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO	
Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Gestão administrativa da UPA	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	MOTORISTA

Descrição das atividades

Conduzir veículos para transportar pessoas, cargas, garantindo a segurança dos passageiros, realizar a inspeção diária do veículo, cumprir as leis de trânsito.

Descrição do local de trabalho

Cabine do veículo, ruas avenidas

Inventário de Risco

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Direção de veículos	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Direção de veículos	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO		

Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Ruas, avenidas				
Fonte geradora	Direção de veículos	Efeitos	Colisão, traumatismo, lesão	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa		
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável		
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Pouco Provável	Reversível Severo		RISCO MÉDIO		

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
---------------------------------	---	--

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Direção de Veículos	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Colisão, traumatismo, lesão		Treinamento em direção defensiva/ CNH válida
	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Não aplicável para a função			
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)				
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE				
FUNÇÃO:	MOTORISTA SOCORRISTA				
Descrição das atividades					
Dirigir o veículo, transportar pacientes de forma segura para hospitais e atendendo a emergências médicas, auxiliar na imobilização e transporte de vítimas, realiza a manutenção básica do veículo e trabalha em equipe com médicos e enfermeiros, seguindo protocolos de atendimento pré-hospitalar.					
Descrição do local de trabalho					
Cabine do veículo, ruas avenidas					
Inventário de Risco					
Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Direção de veículos	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Leve	
			RISCO BAIXO		
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Direção de veículos	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Leve	
			RISCO BAIXO		
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Leve	
			RISCO BAIXO		

Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Ruas, avenidas				
Fonte geradora	Direção de veículos	Efeitos	Colisão, traumatismo, lesão	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Severo	
			RISCO MÉDIO		

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e Bactérias				
Fonte geradora	Socorrer pacientes	Efeitos	Doenças infectocontagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável		Reversível Severo		RISCO MÉDIO	

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Direção de Veículos	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Biológicos	Doenças infectocontagiosas	Atender aos pacientes	Uso efetivo dos EPI's
Mecânico - Acidente	Colisão, traumatismo, lesão	Direção de Veículos	Treinamento em direção defensiva/ CNH válida
	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Luvas de procedimentos, touca descartável, máscara descartável			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	RECEPCIONISTA

Descrição das atividades

Atender pacientes no acesso da UPA, identificar a necessidade do paciente, encaminhá-lo para o setor correto, realizar agendamentos, gerenciar informações e auxiliar com tarefas administrativas, sempre garantindo um atendimento cordial e eficiente dos pacientes.

Descrição do local de trabalho

Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
Agente	Postura sentada por longos períodos				
Fonte geradora	Digitação em computador	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Leve	
			Grau de risco		
			RISCO BAIXO		
Grupo	Ergonômico				
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
Fonte geradora	Atendimento aos usuários da UPA	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Leve	
			Grau de risco		
			RISCO BAIXO		
Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios				
Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Pouco Provável		Gravidade	Reversível Leve	
			Grau de risco		
			RISCO BAIXO		
Identificação dos perigos					
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTES GERADORAS	AÇÃO NECESSÁRIA		
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura sentada por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.		
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atender aos pacientes	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.		
Mecânico/Acidentes	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho		
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva					
Placas de sinalização de segurança					
EPI - Equipamento de Proteção Individual					
Máscara descartável					

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Descrição das atividades

Atuar na linha de frente do atendimento de urgência e emergência, realizando triagem de pacientes, prestando cuidados diretos, administrando medicamentos e realizando procedimentos de curativos, injetáveis e assistência ao paciente.

Descrição do local de trabalho

Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo Ergonômico - Biomecânicos

Agente Postura em pé por longos períodos

Fonte geradora	Atendimento ao paciente em enfermaria	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------------------------	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Ergonômico

Agente Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)

Fonte geradora	Atendimento ao paciente em enfermaria	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------------------------	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Mecânico/Acidentes

Agente Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios

Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo Mecânico/Acidentes

Agente Perfurocortantes

Fonte geradora	Agulhas de seringas	Efeitos	Perfuração, lesão	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---------------------	----------------	-------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Provável	Irreversível	RISCO ALTO

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e bactérias				
Fonte geradora	Atendimento a pacientes	Efeitos	Doenças infectocontagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade		Gravidade		Grau de risco	
Provável		Irreversível		RISCO ALTO	

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Postura em pé por longos períodos.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atendimento aos pacientes	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Biológicos	Doenças infectocontagiosas	Atendimento aos pacientes	Uso efetivo dos EPI's
Mecânico - Acidente	Perfuração, lesão	Agulhas	
	Quedas, lesões, luxações e torções.	Transitar a pé pelo ambiente.	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança, POP			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Luvas cirúrgicas, touca descartável, máscara descartável			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

Descrição das atividades
Realizar tarefas de manutenção preventiva e corretiva no prédio da UPA, cuidando de reparos elétricos, hidráulicos e estruturais, além de executar manutenção das macas e cadeiras de rodas da UPA.

Descrição do local de trabalho
Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
--------------	----------------------------------	--	--	--	--

Agente	Postura desconfortáveis por longos períodos.				
---------------	---	--	--	--	--

Fonte geradora	Trabalhos de manutenção predial da UPA	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	--	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
----------------------	------------------	----------------------

Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO
----------------	-----------------	--------------------

Grupo	Ergonômico				
--------------	-------------------	--	--	--	--

Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
---------------	--	--	--	--	--

Fonte geradora	Trabalhos de manutenção predial da UPA.	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
----------------------	------------------	----------------------

Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO
----------------	-----------------	--------------------

Grupo	Mecânico/Acidentes				
--------------	---------------------------	--	--	--	--

Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios				
---------------	---	--	--	--	--

Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
----------------------	------------------	----------------------

Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO
----------------	-----------------	--------------------

Grupo	Mecânico/Acidentes				
--------------	---------------------------	--	--	--	--

Agente	Quedas				
---------------	---------------	--	--	--	--

Fonte geradora	Trabalhos de manutenção predial da UPA.	Efeitos	Fraturas, luxação, lesões,	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
----------------------	------------------	----------------------

Pouco Provável	Reversível Severo	RISCO MÉDIO
----------------	-------------------	--------------------

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Grupo	Mecânico/Acidentes				
Agente	Choque elétrico				
Fonte geradora	Manutenção elétrica de baixa tensão	Efeitos	Lesões de pele como queimaduras, problemas cardíacos como arritmias e parada cardíacas.	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Provável	Irreversível		RISCO ALTO		

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Trabalhos de manutenção predial da UPA.	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Trabalhos de manutenção predial da UPA.	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico - Acidente	Lesões de pele como queimaduras, problemas cardíacos como arritmias e parada cardíacas.	Choque elétrico	Uso efetivo dos EPI's
	Fraturas, lesões, luxação	Quedas de diferente nível	
	Quedas, lesão, torção, luxação	Transitar a pé pelo ambiente	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança, POP			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Bota de segurança, óculos de segurança			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau médio			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Descrição das atividades

Realizar tarefas de manutenção preventiva e corretiva, instalar, configura e mantém sistemas de computador, redes e aplicativos de software, dar suporte técnico aos usuários, diagnosticar e corrigir problemas de hardware e software, realizar manutenções preventivas e corretiva.

Descrição do local de trabalho

Piso em cerâmica, ambiente climatizado, iluminação artificial com lâmpadas fluorescentes, paredes em alvenaria e divisórias.

Inventário de Risco

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos				
--------------	----------------------------------	--	--	--	--

Agente	Postura desconfortáveis por longos períodos.				
---------------	---	--	--	--	--

Fonte geradora	Trabalhos de manutenção informática.	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	--------------------------------------	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo	Ergonômico				
--------------	-------------------	--	--	--	--

Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)				
---------------	--	--	--	--	--

Fonte geradora	Trabalhos de manutenção de informática.	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	---	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo	Mecânico/Acidentes				
--------------	---------------------------	--	--	--	--

Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, discontinuidades ou escorregadios				
---------------	---	--	--	--	--

Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Identificação dos perigos

PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Trabalhos de manutenção de informática.	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Trabalhos de manutenção de informática.	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico/Acidentes	Quedas, lesão, torção, luxação	Transitar a pé pelo ambiente	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva Placas de sinalização de segurança, POP
--

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
-------------------	--	--

EPI - Equipamento de Proteção Individual
Bota de segurança.
Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	TÉCNICO RADIOLOGIA
Descrição do Local de Trabalho	
Sala de alvenaria com iluminação e ventilação artificial.	
Descrição das atividades desempenhadas	
Preparar materiais e equipamentos para exames e radioterapia para produzir imagens e terapia gráfica como recurso auxiliar ao diagnóstico e terapia. Preparar pacientes e realizar exames de radioterapia, prestar atendimento a pacientes fora da sala de exame, realizar atividades utilizando as boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Executar registros em computador com os dados dos pacientes e emitir relatórios.	

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos			
Agente	Postura em pé por longos períodos.			
Fonte geradora	Trabalho com posicionamento dos pacientes para Radiografia	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Ergonômico			
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)			
Fonte geradora	Atendimento a pacientes.	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	
Grupo	Mecânico/Acidentes			
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios			
Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Pouco Provável	Reversível Leve		RISCO BAIXO	

Grupo	FISICO			
Agente	Radiações ionizantes			
Fonte geradora	Trabalhos com equipamento de radioterapia	Efeitos	Neoplasias, Aérias aplástica, púrpura, radio dermatite, infertilidade	Técnica utilizada Qualitativa
Avaliação				
Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco				
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco	
Provável	Irreversível		RISCO ALTO	

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

Grupo	Biológicos				
Agente	Virus e bactérias				
Fonte geradora	Contato na realização de exames radiológico	Efeitos	Doenças infectocontagiosas	Técnica utilizada	Qualitativa
Avaliação					
Data	21/11/2025		Critério	Qualitativa	
Resultado	Não aplicável		Intensidade	Não aplicável	
Classificação do Risco					
Probabilidade	Gravidade		Grau de risco		
Improvável	Reversível Severo		RISCO BAIXO		

Identificação dos perigos			
PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Trabalho com posicionamento dos pacientes para Radiografia	Implantação de pausas programas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Atendimento a pacientes	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
FISICO – Radiação Ionizante	Neoplasias, averias aplástica, púrpura, radio dermatite, infertilidade	Trabalhos com equipamento de radioterapia	Uso de colete de proteção para radiação
Mecânico/Acidentes	Quedas, lesão, torção, luxação	Transitar a pé pelo ambiente	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho
Biológicos	Doenças infectocontagiosas	Contato na realização de exames radiológico	Uso efetivo dos EPI's
EPC - Equipamento de Proteção Coletiva			
Placas de sinalização de segurança, POP			
EPI - Equipamento de Proteção Individual			
Bota de segurança, colete de proteção a radiação			
Observação: Evidenciada a exposição a insalubridade em grau máximo			

Empresa: INASP	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	
--------------------------	--	--

EMPRESA:	INSTITUTO NACIONAL DE APOIO AO SERVIÇO PÚBLICO (INASP)
SETOR:	UPA – NEÓPOLIS/SE
FUNÇÃO:	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Descrição do Local de Trabalho

Sala de alvenaria com iluminação e ventilação artificial.

Descrição das atividades desempenhadas

Implementar e monitorar medidas de segurança em ambientes da UPA, realizar check list das condições de trabalho, treinar as equipes nas normas regulamentadoras, visando a saúde e a integridade dos trabalhadores.

Grupo	Ergonômico - Biomecânicos			
Agente	Postura sentada por longos períodos.			

Fonte geradora	Digitação em computador	Efeitos	Dor, lesão osteomusculares	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	-------------------------	----------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo	Ergonômico			
Agente	Psicossocial – Metas no trabalho (sobrecarga)			

Fonte geradora	Realizar abordagens com os trabalhadores	Efeitos	Estresse	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	--	----------------	----------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Grupo	Mecânico/Acidentes			
Agente	Pisos, passagens, passarelas, plataformas, rampas e corredores com saliências, descontinuidades ou escorregadios			

Fonte geradora	Transitar a pé pelo ambiente	Efeitos	Quedas, lesão, torção, luxação	Técnica utilizada	Qualitativa
-----------------------	------------------------------	----------------	--------------------------------	--------------------------	-------------

Avaliação

Data	21/11/2025	Critério	Qualitativa
-------------	------------	-----------------	-------------

Resultado	Não aplicável	Intensidade	Não aplicável
------------------	---------------	--------------------	---------------

Classificação do Risco

Probabilidade	Gravidade	Grau de risco
Pouco Provável	Reversível Leve	RISCO BAIXO

Identificação dos perigos

PERIGO AO RISCO	EFEITO DO RISCO	FONTE GERADORA	AÇÃO NECESSÁRIA
Ergonômico - Biomecânico	Dor, lesão osteomusculares	Digitação em computador	Implantação de pausas programadas para alongamento e exercícios preventivos durante a jornada de trabalho.
Ergonômico – Psicossocial - Metas no trabalho (sobrecarga)	Estresse	Realizar abordagens com os trabalhadores	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.
Mecânico/Acidentes	Quedas, lesão, torção, luxação	Transitar a pé pelo ambiente	Sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva

Placas de sinalização de segurança

EPI - Equipamento de Proteção Individual

Bota de segurança, máscara descartável

Observação: Não evidenciada a exposição a insalubridade

Observação: Os riscos psicossociais e organizacionais passaram por avaliação qualitativa com base em observação técnica, entrevistas informais com gestores, análise de indicadores organizacionais (absenteísmo, turnover, afastamentos, atestados médicos) e verificação da conformidade com a NR-17 (organização do trabalho, pausas, exigências cognitivas e ritmo de produção).

O risco é considerado controlado quando o ambiente de trabalho apresenta ritmo compatível com a atividade, comunicação efetiva entre líderes e equipes, clareza de funções, pausas adequadas e ausência de relatos formais de sobrecarga, assédio ou conflitos interpessoais.

PLANO DE AÇÃO

Descrição	Ação	Responsável	Prioridade	Data
Atendimento a NR - 17	Implementar cadeira ergonômica para o funcionário do controle de acesso de pacientes	Diretoria	Média	30/06/2026
Atendimento a NR - 01	Palestra sobre controle de riscos psicossociais	Diretoria	Média	15/03/2026
Atendimento a NR - 15	Realiza medição de químicos das funções de encarregado de limpeza, auxiliar de serviços gerais e jardineiro	Diretoria	Média	30/03/2026
Atendimento a NR - 15	Realiza medição de vibração do jardineiro	Diretoria	Alta	30/03/2026
Atendimento a NR - 15	Realizar medição de ruído no jardineiro e técnico de manutenção	Diretoria	Alta	30/03/2026
Atendimento a NR - 35	Realizar treinamento de altura para o jardineiro e técnico de manutenção	Diretoria	Alta	28/02/2026
Atendimento a NR - 15	Colocar o sistema de exaustão da cozinha para funcionar	Diretoria	Alta	30/07/2026
Atendimento a NR - 15	Realizar medição de calor na cozinha	Diretoria	Média	30/03/2026
Atendimento a NR - 17	Fazer levantamento de necessidade de cadeiras ergonômicas e adquiri-las	Diretoria	Média	30/08/2026
Atendimento a NR - 17	Realizar AET (análise ergonômica do trabalho) de todas as atividades com risco ergonômico	Diretoria	Média	30/10/2026
Atendimento a NR - 01	Realizar treinamento e percepção de riscos para todos os funcionários	Diretoria	Média	30/04/2026
Atendimento a NR - 01	Realizar treinamento de direção defensiva para os motoristas	Diretoria	Alta	30/11/2026
Atendimento a NR - 32	Realizar treinamento de protocolo em caso de acidentes para os funcionários expostos a riscos perfurocortante	Diretoria	Alta	30/04/2026
Atendimento a NR - 32	Elaborar procedimento de utilização, guarda e descarte de perfurocortante e treinar todos os funcionários que estão expostos	Diretoria	Alta	30/06/2026
Atendimento a NR- 6	Treinamento de utilização de EPI específicos para controle de riscos biológicos para todos que estão expostos	Diretoria	Média	30/03/2026
Atendimento a NR - 01	Apresentação do PGR para os funcionários	Diretoria	Média	03/01/2026
Atendimento a NR - 06	Treinamento em equipamento de proteção Individual	Diretoria	Média	03/01/2026
Atendimento a NR - 32	Treinamento em segurança e saúde em serviços de saúde	Diretoria	Alta	03/01/2026
Atendimento a NR - 26	Revisar plano de sinalização de segurança e organização no ambiente do trabalho	Diretoria	Média	03/10/2026
Atendimento a NR - 01	Promover revisões periódicas de metas e cargas de trabalho, assegurando compatibilidade com as condições reais de execução.	Diretoria	Média	03/10/2026
Atendimento a NR - 32	Elaborar procedimento de utilização do autoclave e treinar todos que estão expostos	Diretoria	Alta	03/07/2026

ao risco

ENCERRAMENTO

7 – CRITÉRIOS DE REVISÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCOS/0

O processo de avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revisto a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- Após implementação de medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

Importante: os perigos ou fatores de riscos do PGR, bem como os exames do PCMSO são gerenciados por meio de software de gestão de SST. Sendo assim, considerando a dinâmica do gerenciamento de riscos ocupacionais, esta documentação do PGR pode não ser atualizada logo de imediato quando novas avaliações de riscos ocupacionais são efetuadas ou novos postos de trabalho são criados na organização. Sempre que isso ocorrer, os ajustes serão feitos inicialmente no software, para que os riscos e controles dos exames sejam atualizados da forma mais tempestiva possível. Posteriormente à atualização das informações no software de gestão é que esta documentação do PGR será atualizada - em conformidade com os itens 1.5.3.1.2 e 1.6 da NR-1.

8 – REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. NR 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2022-1.pdf>>. Acesso em: 31 julho. 2023.
2. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. NR 09 – AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-9-nr-9>>. Acesso em: 31 julho. 2023.
3. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. NR 17 - ERGONOMIA. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-17-atualizada-2022.pdf>>. Acesso em: 31 julho. 2023.

ASSINATURAS


Este PGR foi elaborado de acordo com as normas vigentes e contém as informações necessárias para que a empresa aqui mencionada possa promover o gerenciamento da Saúde e Segurança do Trabalho com relação aos seus empregados. Tais medidas devem ser atentamente implantadas pela empresa e fazem parte de um conjunto mais amplo de iniciativas no campo da saúde e segurança dos trabalhadores.

Os Levantamentos de campo foram realizados por profissional habilitado/capacitado, sendo que esses profissionais não fazem parte do quadro funcional da empresa contratante, que nomeou responsável(is) para acompanhar tais levantamentos.


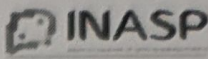
A empresa abaixo assinada, no uso de suas atribuições, indica a OneSeg Engenharia como empresa responsável pela elaboração do PGR.

Aracaju/SE, 04 de dezembro 2025.

Responsável legal da empresa

 Documento assinado digitalmente
VIRGILIO RODRIGUES DO NASCIMENTO NETO
Data: 09/12/2025 10:38:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Virgílio Rodrigues do Nascimento Neto
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 270163328-1

 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	ATO DE NOMEAÇÃO 
	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À SERVIÇOS DE SAÚDE (CCIRSS/CCIH)

**ATO DE NOMEAÇÃO
JANEIRO/2026**

Dispõe sobre a nomeação dos membros da ..
Comissão de Controle de Infecção Relacionada à
Serviços de Saúde (CCIRSS/CCIH)

O Diretor Técnico da UPA de Neópolis, no uso de suas atribuições e competências:

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros da Comissão Controle de Infecção Relacionada à Serviços de Saúde (CCIRSS/CCIH), a partir de 26 de janeiro de 2026, como segue:

I – Membros Executores (Serviço de Controle de Infecção – SCIH):

- a) Enfermeiro responsável pelo Controle de Infecção;
- b) Médico responsável técnico (quando designado);

II – Membros Consultores:

- a) Coordenador(a) de Enfermagem;
- b) Responsável Técnico Médico;
- c) Coordenador(a) Administrativo(a);
- d) Farmacêutico(a);
- e) Responsável pela Higienização e Limpeza;
- f) Representante da equipe médica;
- g) Representante da equipe de enfermagem;
- h) Outros profissionais que a Direção julgar necessários.

Art. 2º - As funções da comissão e dos membros serão dispostas em norma internaprópria.

Art. 3º - Este ato entra em vigor na data de sua emissão, revogando-se disposições em contrário.

Neópolis, SE – 26 de janeiro de 2026.

Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6656 RQE 5051L
Coord. Médica RESS N°2451d
UPA Neópolis/SE
Mariana Aragão P. Cravo
Diretor Técnico -UPAN

RESOLVE:

Vilma de Oliveira Neves

Vilma de Oliveira Neves

Presidente / Representante da equipe de enfermagem

Claudio Manoel da Silva Barreto

Claudio Manoel da Silva Barreto

Membro Coordenador de enfermagem

Lucas Nunes Guedes

Lucas Nunes Guedes

Membro Médico

Janyne Santos Nunes

Janyne Santos Nunes

Membro Farmacêutica

Livia Geovanna dos Santos



Livia Geovanna dos Santos

Membro Responsável pela Higienização e Limpeza

Maryana Monteiro de Souza Pinheiro

Maryana Monteiro de Souza Pinheiro

Membro Diretora Geral da UPAN

	ATO DE NOMEAÇÃO 
	NSP – NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**ATO DE NOMEAÇÃO
DEZEMBRO/2025**

Dispõe sobre a nomeação dos membros do
NSP – Núcleo de Segurança do Paciente

O Diretor Técnico da UPA de Neópolis, no uso de suas atribuições e competências:

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros do NSP _ Núcleo de Segurança do Paciente , a partir de 10 de dezembro de 2025, como segue:

- 1 – Claudio Manoel da Silva Barreto – Presidente / RT de Enfermagem
- 2 – Ianne Maria Marinho dos Santos - Enfermeira Membro
- 3 – Emanuelle Gomes Nobre – Enfermeira Membro
- 4 – Lorena de Oliveira França –Tecnica de segurança do trabalho

Art. 2º - As funções da comissão e dos membros serão dispostas em norma internapropria.

Art. 3º - Este ato entra em vigor na data de sua emissão, revogando-se disposições emcontrário.

Neópolis, SE – 10 de dezembro de 2025.

Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6656 RQE 5051L
Coord. Médica RESS N° 24514
UPA Neópolis SE

Mariana Aragão P. Cravo
Diretora Técnica - UPAN

Claudio Manoel da Silva Barreto

Claudio Manoel da Silva Barreto
Presidente

Emanuelle Gomes Nobre



Emanuelle Gomes Nobre
Membro - Enfermeira

Ianne Maria Marmho dos Santos

Ianne Maria Marmho dos Santos
Membro - Enfermeira

Lorena de Oliveira França

Lorena de Oliveira França
Membro - Técnica de Segurança do Trabalho

	<i>ATO DE NOMEAÇÃO</i> 
	NSP – NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**ATO DE NOMEAÇÃO
DEZEMBRO/2025**

Dispõe sobre a nomeação dos membros do
NSP – Núcleo de Segurança do Paciente

O Diretor Técnico da UPA de Neópolis, no uso de suas atribuições e competências:

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros do NSP _ Núcleo de Segurança do Paciente , a partir de 10 de dezembro de 2025, como segue:

- 1 – Claudio Manoel da Silva Barreto – Presidente / RT de Enfermagem
- 2 – Ianne Maria Marinho dos Santos - Enfermeira Membro
- 3 – Emanuelle Gomes Nobre – Enfermeira Membro
- 4 – Lorena de Oliveira França –Tecnica de segurança do trabalho

Art. 2º - As funções da comissão e dos membros serão dispostas em norma internapropria.

Art. 3º - Este ato entra em vigor na data de sua emissão, revogando-se disposições emcontrário.

Neópolis, SE – 10 de dezembro de 2025.

Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6656 RQE 5051L
Coord. Médica RESS N° 24514
UPA Neópolis SE

Mariana Aragão P. Cravo
Diretora Técnica - UPAN

Claudio Manoel da Silva Barreto

Claudio Manoel da Silva Barreto
Presidente

Emanuelle Gomes Nobre



Emanuelle Gomes Nobre
Membro – Enfermeira

Ianne Maria Marmho dos Santos

Ianne Maria Marmho dos Santos
Membro - Enfermeira

Lorena de Oliveira França

Lorena de Oliveira França
Membro - Técnica de Segurança do Trabalho

	<i>ATO DE NOMEAÇÃO</i>	
	COMISSÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	

**ATO DE NOMEAÇÃO
JANEIRO/2026**

Dispõe sobre a nomeação dos membros da
Comissão de resíduos de serviços de saúde - PGRSS

O Diretor Técnico da UPA de Neópolis, no uso de suas atribuições e competências:

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros da Comissão de resíduos de serviços de saúde, a partir de 30 de janeiro de 2026, como segue:

- I. Presidente da Comissão;
- II. Representante da Enfermagem/CCIH;
- III. Representante da Higienização;
- IV. Representante da Manutenção.

Art. 2º - As funções da comissão e dos membros serão dispostas em norma internaprópria.

Art. 3º - Este ato entra em vigor na data de sua emissão, revogando-se disposições em contrário.

Neópolis, SE – 30 de janeiro de 2026.

Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6656/RQE 5051L
Coord. Médica RESS N° 24514
UPA Neópolis/SE


Mariana Aragão Pereira Cravo
Diretora Técnica - UPAN


Maryana Monteiro de S. Pinheiro
Diretora Geral
UPA Neópolis/SE

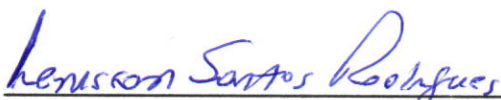
Maryana Monteiro de Souza Pinheiro
Presidente / Diretora Geral UPAN



Livia Geovanna dos Santos
Membro Representante da Higienização



Claudio Manoel da Silva Barreto
Membro Representante da Enfermagem



Lenisson dos Santos Rodrigues
Membro Representante da Manutenção

REGIMENTO INTERNO				Código: REG.NIR.001
Responsáveis: Membros da Comissão do Núcleo Interno de Regulação				Páginas: 1 de 4
CONTROLE HISTÓRICO				
Versão	Data	Elaboração (nome e cargo)	Verificação / Revisão (nome e cargo)	Aprovação
00	Jan/26	Valéria Infantini <i>Assessora Técnica em Serviços de Saúde</i>	Claudio Barreto <i>RT de Enfermagem</i>	Mariana Cravo <i>Diretora Médica</i>

REGIMENTO INTERNO

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO - NIR

Capítulo I Das definições e finalidade

Art. 1º – O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é de caráter permanente e atua como um núcleo de formação multiprofissional e multissetorial. Tem por finalidade trabalhar o gerenciamento de leitos no nível hospitalar de forma centralizada e servir de interface entre as Unidades de Saúde, as Centrais de Regulação e a Direção do UPA de Neópolis - (SE), além de permitir a organização do fluxo interno, visando otimizar a liberação do leito hospitalar. Está ligado à Direção Técnica da UPA.

Art. 2º – O NIR terá seu funcionamento regulamentado por este regimento, normas internas da unidade e pelas bases legais que lhe forem aplicáveis: PORTARIA MS Nº 312 de 02 de maio de 2002; PORTARIA MS Nº 529, de 1º de abril de 2013; PORTARIA MS Nº 1.559, de 1º de agosto de 2008 ; PORTARIA MS Nº 2048, de 5 de novembro de 2002; PORTARIA MS Nº 2.657, DE 16 de dezembro de 2004; PORTARIA MS Nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013; PORTARIA MS Nº 3432, de 12 de agosto de 1998; RESOLUÇÃO CFM Nº 2.156, de 28 de outubro de 2016.

Capítulo II Da composição, organização e estrutura

Art. 3º – O NIR terá composição multiprofissional e multissetorial, contando com a seguinte equipe operacional:

- I. Reguladores: médicos e/ou enfermeiros capacitados para atuar no NIR, realizando as atividades regulares de gestão de leitos e demandas internas, contatos com as centrais de regulação e equipes assistentes, bem como auxílio e trabalho parceiro com a equipe do Serviço Social;
- II. Equipe de apoio: profissionais que têm atuação menos direta nas atividades do NIR, mas fornecem suporte e, por vezes, fazem a interface com os serviços de regulação. Aqui estão incluídos representantes do Serviço Social, Registro Geral e Recepção, Farmácia, Auxiliar Administrativo, Equipes da observação;

A Chefia de Plantão é responsável por desempenhar as atribuições do NIR quando da ausência deste (horários da noite, finais de semana e feriados).

Artigo 4º – As indicações para integrar o Núcleo Interno de Regulação - NIR serão submetidas à aprovação da Direção Geral.

Capítulo III Das competências e Atribuições

Art. 5º – Compete ao Núcleo Interno de Regulação (NIR):

- I. Fortalecer o processo de regulação assistencial atuando como interface entre a Central de Regulação de Leitos da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Núcleo Interno de Regulação - NIR;
- II. Qualificar a informação gerencial e fornecer diariamente a situação dos leitos hospitalares sob regulação para a Central de Regulação de Leitos da SES, contribuindo para a redução do tempo de espera para a internação;
- III. Participar da construção dos protocolos assistenciais para fins da regulação de leitos e fluxos de acesso;
- IV. Atuar em consonância com os serviços ofertados pela UPA através do instrumento formal de contratualização;
- V. Elaborar relatórios mensais contendo os indicadores gerenciais de movimentação de leitos e correlatos, para que estes sejam discutidos em instância colegiada da instituição;
- VII. Promover a articulação da instituição com os serviços da rede, viabilizando a continuidade do cuidado;
- VIII. Discutir com as equipes médicas e chefias de unidades a criação de protocolos administrativos e assistenciais para melhorar o fluxo regulatório;
- IX. Prezar pelo funcionamento dos fluxos regulatórios em consonância com o preconizado pela Política Nacional de Regulação e de acordo com as diretrizes e grades de referência definidas pelo gestor local do Sistema Único de Saúde - SUS;
- XI. Participar dos processos de organização dos fluxos internos e externos de referência e contra-referência dos usuários atendidos na UPA de Neópolis;
- XII. Representar o NIR em suas relações internas e externas;
- XIII. Respeitar os preceitos constitucionais do País, a legislação do Sistema Único de Saúde - SUS, as leis do exercício profissional médico, o Código de Ética Médica, bem como toda a legislação correlata existente;
- XIV. Realizar visitas à beira leito avaliando quadro dos pacientes (round), discutindo possíveis remanejamentos e transferências;
- XV. Monitorar as respostas de solicitação de vagas externas, com a finalidade de agilizar o

- fluxo de transferência de pacientes;
- XVI. Monitorar e avaliar possíveis altas ou transferência a outros estabelecimentos de saúde;
 - XVII. Orientar a realização de remanejamentos internos, quando necessário tanto nos casos de isolamentos quanto na otimização das vagas de acordo com as demandas.
 - XVIII. Acompanhar as solicitações de transferência da UPA para outras instituições, respondendo aos questionamentos da Central de leitos, anexando imagens solicitadas, acionando a equipe correspondente quanto a evolução diária estiver atrasada.

Art. 6º – Ao médico do Núcleo Interno de Regulação - NIR incumbe:

- I. Discutir com as equipes médicas e chefias de unidades os métodos diagnósticos para agilizar as transferências e permanências prolongadas de pacientes na instituição;
- II. Acompanhar a admissão dos pacientes com vaga liberada via central de regulação de leitos da SES, a fim de verificar a compatibilidade do quadro clínico descrito com o real;
- III. Organizar o funcionamento diário do NIR, dividindo as tarefas do dia de maneira ordenada com os demais colegas e passando as pendências para o plantão;
- IV. Realizar a interface com a Central de Leitos municipal, estadual e os serviços da rede de atenção à saúde;
- V. Representar o setor nas reuniões internas e externas.

Art. 7º - Ao Enfermeiro do Núcleo Interno de Regulação – NIR incumbe:

- I. Discutir com as equipes de enfermagem e coordenações das unidades estratégias para maximizar o uso dos leitos operacionais da instituição;
- II. Acompanhar a admissão dos pacientes com vaga liberada via central de regulação de leitos da SES;
- III. Participar da organização do funcionamento diário do NIR, dividindo as tarefas do dia de maneira ordenada com os demais colegas e passando as pendências para o plantão;
- IV. Realizar a interface com a Central de Leitos municipal, estadual e os serviços da rede de atenção à saúde;
- V. Representar o setor nas reuniões internas e externas.

Art. 8º – Ao Assistente Social da unidade incumbe:

- I. Fazer a interface com as demais esferas sociais, agilizando e possibilitando altas seguras;
- II. Atuar na dinâmica familiar para o recebimento do paciente com alta ou transferência prevista;
- III. Auxiliar nos processos, documentos e laudos necessários para viabilizar órteses, próteses e todos os meios para garantir uma desospitalização ou transferência

adequada.

Art. 9º – Ao setor de higienização – da unidade incumbe:

- I. Gerenciar a ocupação e movimentação de leitos, monitorando os leitos disponíveis na instituição e suas destinações;
- III. Realizar o censo físico diário no horário estabelecido pela equipe;
- IV. Solicitar para a equipe assistencial a atualização dos dados de movimentação dos pacientes no sistema;
- V. Comunicar ao posto de enfermagem a admissão de cada paciente;
- VI. Orientar a realização de remanejamentos internos, quando necessário, tanto nos casos de isolamentos quanto na otimização das vagas de acordo com as demandas;
- VII. Comunicar ao NIR/ Chefia de Plantão problemas que venham a dificultar o processo de internação e alta;

Art. 10º – Aos demais médicos assistentes da UPA incumbe:

- I. Respeitar os preceitos constitucionais do País, a legislação do Sistema Único de Saúde - SUS, as leis do exercício profissional médico.

o Código de Ética Médica, bem como toda a legislação correlata existente;
- II. Atuar na liberação das vagas reguladas pela Central de Regulação de Leitos da SES;
- III. Enviar evoluções diariamente ao NIR para atualização no sistema dos pacientes sob seus cuidados que aguardam transferência hospitalar.

Parágrafo único – Considera-se médico assistente, o médico plantonista das unidades de internação, Unidades de Terapia Intensiva – UTIs Adulto e pediátrica, cirúrgica.

§ 1º– Para a regulação dos leitos a equipe do NIR realizará visitas in loco, avaliação dos censos das unidades para a elaboração do Mapa de Leitos da instituição.

§ 2º– Após reorganização interna e verificada a disponibilidade de leitos, as vagas serão reguladas de acordo com o que consta dentro da nossa grade de referência e contratualização, desde que respeitada nossa capacidade operacional, salvo os casos regulados como VAGA ZERO/ACESSO IMPOSITIVO.

Capítulo V Monitoramento

Art. 11º – São ferramentas para processo de trabalho que tem por objetivo contabilizar informações sobre o movimento de entrada e saída de pacientes:

- I. Normas internas;
- II. Procedimentos operacionais padrão (POP);
- III. Protocolos clínicos assistenciais definidos pelas especialidades ou unidades assistenciais;
- IV. Censo das unidades de internação;
- V. Censo do sistema SM PEP;
- VI. Controle de solicitações recebidas.

Art. 12º – Caberá ao NIR o estabelecimento do painel de indicadores da capacidade instalada ar:

- I. Implantar mecanismos de gestão da clínica tais como Kanban, projeto terapêutico singular e gestão da fila;
- II. Otimizar os recursos existentes e apontar necessidades de incorporação de tecnologias.

Art. 13º – Serão indicadores de monitoramento pelo NIR:

- I. Giro do leito;
- II. Tempo médio de permanência;
- IV. Taxa ocupacional geral;
- V. Taxa de mortalidade institucional > 24 horas;
- VI. Taxa de mortalidade institucional < 24 horas;
- VII. Taxa de pacientes longa permanência (> 10 dias);

Art. 14º – A rotina das reuniões do Núcleo Interno de Regulação - NIR será a seguinte:

- I. As reuniões da equipe rotineira do NIR serão realizadas mensalmente;
- II. Reunião com equipe rotineira do NIR em conjunto com a Chefia de Plantão ocorrerão de forma bimestral;
- III. Reuniões entre equipe rotineira do NIR e setores interligados.

Art. 15º – O NIR, observada a legislação vigente, estabelecerá normas complementares relativas ao seu funcionamento e a ordem dos trabalhos.

Art. 16º – No caso da saída de qualquer membro do NIR deverá haver indicação de novo membro pela equipe do NIR que deverá encaminhar para a Direção Técnica.

Art. 17º – Os casos omissos referentes à matéria do NIR serão resolvidos pelo próprio núcleo, em conjunto com a Direção Técnica da UPA.

Documento aprovado em: 29 de janeiro de 2026

Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6656 RQE 5051L
Coord. Médica RESS N° 2451
UPA Neópolis/SE

Mariana Aragão P. Cravo

Diretora Técnica

Maryana Monteiro de Souza Pinheiro

Maryana Monteiro de Souza Pinheiro

Diretora Geral



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE

ATO DE NOMEAÇÃO



COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

**ATO DE NOMEAÇÃO
JANEIRO/2026**

Dispõe sobre a nomeação dos membros da
Comissão de Revisão de Prontuários - CRP

O Diretor Técnico da UPA de Neópolis, no uso de suas atribuições e competências:

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros da Comissão de Revisão de Prontuários, a partir de 12 de janeiro de 2026, como segue:

- 1 – Maryana Monteiro de Souza Pinheiro – Presidente / Diretora Geral UPAN
- 2 – Claudio Manoel da Silva Barreto – Membro / Coordenador de Enfermagem
- 3 - Rayane dos Santos Ramos – Membro / Auxiliar Admini

Art. 2º - As funções da comissão e dos membros serão dispostas em norma internaprópria.

Art. 3º - Este ato entra em vigor na data de sua emissão, revogando-se disposições em contrário.

Neópolis, SE – 12 de janeiro de 2026.



Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6656 RQE 5051L
Coord. Médica RESS N° 24514
UPA Neópolis-SE

Mariana Aragão P. Cravo
Diretora Técnica - UPAN

Maryana Monteiro de Souza Pinheiro
Maryana Monteiro de Souza Pinheiro
Presidente / Diretora Geral UPAN

Claudio Manoel da Silva Barreto
Claudio Manoel da Silva Barreto
Membro / Coordenador de Enfermagem

Rayane dos Santos Ramos
Rayane dos Santos Ramos
Membro / Auxiliar Administrativo

	<i>ATO DE NOMEAÇÃO</i>	
	COMISSÃO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR – NVE.	

**ATO DE NOMEAÇÃO
JANEIRO/2026**

Dispõe sobre a nomeação dos membros
da Comissão do Núcleo de Vigilância
Epidemiológica - NVE

O Diretor Técnico da UPA de Neópolis, no uso de suas atribuições e competências:

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os membros da Comissão do Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NVE, a partir de 22 de janeiro de 2026, como segue:

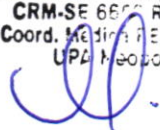
- 1 – Claudio Manoel da Silva Barreto – Presidente / Coordenador de Enfermagem
- 2 – Maryanna Monteiro de Souza Pinheiro – Membro /Diretora Geral da UPAN
- 3 – Ianne Maria Marinho dos Santos – Membro / Enfermeira

Art. 2º - As funções da comissão e dos membros serão dispostas em norma internaprópria.

Art. 3º - Este ato entra em vigor na data de sua emissão, revogando-se disposições em contrário.

Neópolis, SE –22 de janeiro de 2026.

Dra. Mariana Aragão P. Cravo
CRM-SE 6600 RQE 50514
Coord. Medicina FISS Nº 24814
UPA Neópolis/SE



Mariana Aragão P. Cravo
Diretora Técnica - UPAN

Claudio Manoel da Silva Barreto
Presidente / Coordenador de Enfermagem

Maryana Monteiro de Souza Pinheiro
Maryana Monteiro de Souza Pinheiro
Membro / Diretora Geral

Ianne Maria Marinho dos Santos
Ianne Maria Marinho dos Santos
Membro / Enfermeira



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE NEÓPOLIS - UPAN



MÊS: JANEIRO/2026

SETOR: NÚCLEO DE REGULAÇÃO

COLABORADORES: ENFERMAGEM

ITEM	NOME DO COLABORADOR	CARGO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	Nº REG. NO CONSELHO DE CLASSE	HORÁRIO	PRIMEIRA QUINZENA															SEGUNDA QUINZENA															
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
							Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	SÔNIA PRISCILLA M. SANTANA	ENF	SES	36h	264908	07h ÀS 17h	MT	M			MT	MT	MT	MT	M				MT	MT	MT	MT	M				MT	MT	MT	MT	M						

OBSERVAÇÃO:

- Plantão 12h
- MT - Manhã e Tarde
- FD - Folga Devida
- FA - Folga Aniversário
- FP - Folga Prêmio
- PN - Plantão Noturno
- FE - Férias
- M - Manhã
- T - Tarde

COORDENAÇÃO ASSISTENCIAL

DIREÇÃO GERAL

UPA Neópolis - Urgência

Janeiro / 2026

* = Diferente do Planejado

Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
				1 - Janeiro	2 - Janeiro	3 - Janeiro	4 - Janeiro
07:00 - 19:00				PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Jose Mota - CRM : 17445E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E *
07:00 - 19:00				PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Luciano Conceição Porto - CRM : 85375E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *
19:00 - 07:00				PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Jose Mota - CRM : 17445E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E *
19:00 - 07:00				PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Jose Mota - CRM : 17445E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *
	5 - Janeiro	6 - Janeiro	7 - Janeiro	8 - Janeiro	9 - Janeiro	10 - Janeiro	11 - Janeiro
07:00 - 19:00	PLTU Gustavo Nascimento Monteiro Siqueira - CRM : 93095E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 77965E *
07:00 - 19:00	PLTU Moroni Moraes de Souza - CRM : 93095E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Luciano Conceição Porto - CRM : 85375E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *
19:00 - 07:00	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E *
19:00 - 07:00	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *
	12 - Janeiro	13 - Janeiro	14 - Janeiro	15 - Janeiro	16 - Janeiro	17 - Janeiro	18 - Janeiro
07:00 - 19:00	PLTU Gustavo Nascimento Monteiro Siqueira - CRM : 93095E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Breno Gustavo do Nascimento Gomes - CRM : 92065E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E
07:00 - 19:00	PLTU Moroni Moraes de Souza - CRM : 93095E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E
19:00 - 07:00	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E
19:00 - 07:00	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E
	19 - Janeiro	20 - Janeiro	21 - Janeiro	22 - Janeiro	23 - Janeiro	24 - Janeiro	25 - Janeiro
07:00 - 19:00	PLTU Gustavo Nascimento Monteiro Siqueira - CRM : 93095E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E *
07:00 - 19:00	PLTU Moroni Moraes de Souza - CRM : 93095E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *
19:00 - 07:00	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Raisal Emanuelly de Souza Santos - CRM : 81815E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E *
19:00 - 07:00	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Matheus Tancredo da Silva Pereira - CRM : 88945E *
	26 - Janeiro	27 - Janeiro	28 - Janeiro	29 - Janeiro	30 - Janeiro	31 - Janeiro	
07:00 - 19:00	PLTU Gustavo Nascimento Monteiro Siqueira - CRM : 93095E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU Júlia Maria da Silva Pereira - CRM : 93435E *	
07:00 - 19:00	PLTU Moroni Moraes de Souza - CRM : 93095E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 77965E *	
19:00 - 07:00	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 9465E	PLTU Camila Batista Ferreira - CRM : 59165E	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Lucas Nunes Guedes - CRM : 73875E *	PLTU Andréa Karolinne dos Santos Santana - CRM : 88745E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	
19:00 - 07:00	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Lais Dantas Souza - CRM : 63575E	PLTU Luiz Melo de França - CRM : 9465E	PLTU Veronica Maria Lima Lins - CRM : 15875E	PLTU João Paulo Silva Vieira - CRM : 88745E	PLTU Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - CRM : 77965E *	

Nomes Completos dos Profissionais

Andréa Karolinne dos Santos Santana - 78355E
 Breno Gustavo do Nascimento Gomes - 92065E
 Camila Batista Ferreira - 59165E
 Gustavo Nascimento Monteiro Siqueira - 91025E
 João Paulo Silva Vieira - 88745E

Jose Mota - 17445E
 Júlia Maria da Silva Pereira - 93435E
 Lais Dantas Souza - 63575E
 Lucas Nunes Guedes - 73875E
 Luciano Conceição Porto - 85375E

Legenda:
 Vermelho: efetivos e CTD/PSS
 Laranja: substituindo férias

Maria Myllanna Augusta Gonçalves Ferreira - 77965E
 Matheus Tancredo da Silva Pereira - 88945E
 Moroni Moraes de Souza - 93095E
 Raisal Emanuelly de Souza Santos - 81815E
 Veronica Maria Lima Lins - 15875E

Documento assinado digitalmente



MARIANA ARAGAO PEREIRA CRAVO

Data: 04/02/2026 10:57:49-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretor Técnico